O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	**MINERVA S.A**	**67.620.377/0001-14**
4 - NIRE		
35210766939		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. ANTONIO MANÇO BERNARDES				CHACARA MINERVA
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
14781-545	BARRETOS			SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
17	3321-3392	3321-3355	3321-3540	3321111
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
17	3321-3481	3321-3360	3321-3041	
15 - E-MAIL				
minerva@minerva.ind.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
Fernando Galletti de Queiroz				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
Av: Antônio Manço Bernardes				Chácara Minerva
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
14781-545	Barretos			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
17	3321-3333	3321-3355	3321-3540	321111
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
17	3321-3481	3321-3360	3323-3040	
16 - E-MAIL				
fernando@minerva.ind.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
BDO Trevisan Auditores Independentes	00210-0
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
José Luis Sanches	065.351.898-64

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	104.031	75.000	75.000
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	104.031	75.000	75.000
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	180	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	180	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL FRIGORIFICO - ABATE DE BOVINOS E PREPARAÇÃO DE CARNES E DERIVADOS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	31/12/2005	18.232	29.400	Subscrição em Bens ou Créditos	18.232	1,0000000000
02	30/04/2007	29.400	18.729	Cisão Parcial da Sociedade	-10.671	0,0000000000
03	02/05/2007	18.729	18.729	Transformação em S/A	55.000	0,0000000000
04	18/07/2007	18.729	88.729	Subscrição Pública	20.000	18,5000000000
05	30/09/2009	242.591	153.862	Subscrição Particular em Dinheiro	29.031	5,3000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
12/11/2009	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	1.988.536	1.937.530
1.01	Ativo Circulante	1.102.746	1.087.328
1.01.01	Disponibilidades	362.116	385.804
1.01.02	Créditos	230.039	237.987
1.01.02.01	Clientes	217.127	220.723
1.01.02.02	Créditos Diversos	12.912	17.264
1.01.03	Estoques	239.874	248.442
1.01.04	Outros	270.717	215.095
1.01.04.01	Tributos a recuperar	270.717	215.095
1.02	Ativo Não Circulante	885.790	850.202
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	203.814	198.463
1.02.01.01	Créditos Diversos	3.787	2.429
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	101.939	98.120
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	84.060	81.235
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	17.879	16.885
1.02.01.03	Outros	98.088	97.914
1.02.01.03.01	Tributos a recuperar	94.462	94.462
1.02.01.03.02	Depositos judiciais	3.626	3.452
1.02.02	Ativo Permanente	681.976	651.739
1.02.02.01	Investimentos	61.168	41.883
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	61.168	41.883
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	605.226	594.308
1.02.02.03	Intangível	15.582	15.548
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	1.988.536	1.937.530
2.01	Passivo Circulante	594.443	645.697
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	396.385	436.422
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	147.072	174.866
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	46.368	29.971
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	4.618	4.438
2.01.08.01	Contas a pagar	4.618	4.438
2.01.08.02	Adiantamento de clientes	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	864.337	921.743
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	864.337	921.743
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	764.495	866.219
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	22.805	22.385
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	77.037	33.139
2.02.01.06.01	Tributos diferidos	28.380	28.380
2.02.01.06.02	Obrigações tributarias parceladas	29.969	0
2.02.01.06.03	Contas a pagar	18.688	4.759
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	529.756	370.090
2.05.01	Capital Social Realizado	242.591	88.729
2.05.02	Reservas de Capital	300.253	300.253
2.05.03	Reservas de Reavaliação	94.813	95.929
2.05.03.01	Ativos Próprios	94.813	95.929
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	38.428	37.983
2.05.04.01	Legal	1.737	1.737
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	36.691	36.246
2.05.04.05.01	Retenção de Lucros	36.691	36.691
2.05.04.05.02	Ações em Tesouraria	0	(445)
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.413)	(1.823)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(2.413)	(1.823)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(143.916)	(150.981)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	716.217	1.973.746	679.906	1.798.904
3.02	Deduções da Receita Bruta	(43.289)	(129.857)	(54.194)	(144.133)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	672.928	1.843.889	625.712	1.654.771
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(546.422)	(1.514.752)	(533.133)	(1.358.894)
3.05	Resultado Bruto	126.506	329.137	92.579	295.877
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(118.079)	(271.432)	(160.576)	(334.511)
3.06.01	Com Vendas	(69.111)	(183.595)	(47.183)	(156.892)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(12.753)	(38.175)	(10.384)	(31.557)
3.06.03	Financeiras	(32.014)	(50.220)	(104.056)	(146.944)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	32.603	152.817	77.465	23.307
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(64.617)	(203.037)	(181.521)	(170.251)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(4.201)	558	1.047	882
3.07	Resultado Operacional	8.427	57.705	(67.997)	(38.634)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	66
3.08.01	Receitas	0	0	0	66
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	8.427	57.705	(67.997)	(38.568)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.478)	(10.834)	10.990	0
3.11	IR Diferido	0	16.941	1.809	2.720
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	5.949	63.812	(55.198)	(35.848)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	104.031	104.031	75.000	75.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,05718	0,61339		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,73597)	(0,47797)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	161.297	202.946	113.014	(112.136)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.016	78.622	(56.231)	(23.368)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(13.581)	(29.538)	169.245	(88.768)
4.01.03	Outros	153.862	153.862	0	0
4.01.03.01	Atividades de Financiamentos Acionistas	153.862	153.862	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(43.224)	(72.620)	(170.500)	(228.531)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(75.929)	20.151	248.757	448.197
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(65.832)	(230.340)	129.378	78.013
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(23.688)	(79.863)	320.649	185.543
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	385.804	441.979	237.428	372.534
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	362.116	362.116	558.077	558.077

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	88.729	300.253	95.929	37.983	(150.981)	(1.823)	370.090
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	88.729	300.253	95.929	37.983	(150.981)	(1.823)	370.090
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	5.949	0	5.949
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(1.116)	0	1.116	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(590)	(590)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(590)	(590)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	153.862	0	0	0	0	0	153.862
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	445	0	0	445
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	242.591	300.253	94.813	38.428	(143.916)	(2.413)	529.756

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	88.729	300.253	98.162	37.983	(211.077)	0	314.050
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	88.729	300.253	98.162	37.983	(211.077)	0	314.050
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	63.812	0	63.812
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(3.349)	0	3.349	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.413)	(2.413)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.413)	(2.413)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	153.862	0	0	0	0	0	153.862
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	445	0	0	445
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	242.591	300.253	94.813	38.428	(143.916)	(2.413)	529.756

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	2.053.663	1.986.104
1.01	Ativo Circulante	1.182.567	1.139.190
1.01.01	Disponibilidades	407.269	405.678
1.01.02	Créditos	250.133	257.966
1.01.02.01	Clientes	235.209	236.925
1.01.02.02	Créditos Diversos	14.924	21.041
1.01.03	Estoques	250.995	257.564
1.01.04	Outros	274.170	217.982
1.01.04.01	Tributos a recuperar	274.170	217.982
1.02	Ativo Não Circulante	871.096	846.914
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	130.484	121.712
1.02.01.01	Créditos Diversos	3.835	2.479
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	23.550	21.146
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	19.331	12.629
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	4.219	8.517
1.02.01.03	Outros	103.099	98.087
1.02.01.03.01	Tributos a recuperar	99.472	94.635
1.02.01.03.02	Depositos judiciais	3.627	3.452
1.02.02	Ativo Permanente	740.612	725.202
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	724.746	709.422
1.02.02.03	Intangível	15.866	15.780
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	2.053.663	1.986.104
2.01	Passivo Circulante	631.252	676.256
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	416.958	455.030
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	159.091	180.789
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	48.892	31.919
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	6.311	8.518
2.01.08.01	Contas a pagar	6.311	8.518
2.01.08.02	Adiantamento de clientes	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	891.993	939.478
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	891.993	939.478
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	807.743	888.081
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	22.807	22.386
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	61.443	29.011
2.02.01.06.01	Tributos diferidos	28.380	28.380
2.02.01.06.02	Obrigações tributárias parceladas	29.969	0
2.02.01.06.03	Contas a pagar	3.094	631
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	662	280
2.05	Patrimônio Líquido	529.756	370.090
2.05.01	Capital Social Realizado	242.591	88.729
2.05.02	Reservas de Capital	300.253	300.253
2.05.03	Reservas de Reavaliação	94.813	95.929
2.05.03.01	Ativos Próprios	94.813	95.929
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	38.428	37.983
2.05.04.01	Legal	1.737	1.737
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	36.691	36.246
2.05.04.05.01	Retenção de Lucros	36.691	36.691
2.05.04.05.02	Ações em Tesouraria	0	(445)
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.413)	(1.823)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(2.413)	(1.823)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(143.916)	(150.981)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	737.988	2.045.153	678.726	1.799.532
3.02	Deduções da Receita Bruta	(44.635)	(132.097)	(54.230)	(144.192)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	693.353	1.913.056	624.496	1.655.340
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(564.581)	(1.574.224)	(531.451)	(1.357.751)
3.05	Resultado Bruto	128.772	338.832	93.045	297.589
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(120.069)	(280.613)	(160.689)	(335.605)
3.06.01	Com Vendas	(72.497)	(192.191)	(47.325)	(157.195)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(15.509)	(45.063)	(10.946)	(32.226)
3.06.03	Financeiras	(32.249)	(42.291)	(102.418)	(146.184)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	41.768	179.892	78.225	176.357
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(74.017)	(222.183)	(180.643)	(322.541)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	186	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	(1.068)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	8.703	58.219	(67.644)	(38.016)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	(1)	65
3.08.01	Receitas	0	0	0	66
3.08.02	Despesas	0	0	(1)	(1)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	8.703	58.219	(67.645)	(37.951)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.788)	(11.404)	10.638	(617)
3.11	IR Diferido	0	16.941	1.809	2.720
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	34	56	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	5.949	63.812	(55.198)	(35.848)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	104.031	104.031	75.000	75.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,05718	0,61339		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,73597)	(0,47797)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	141.090	217.427	103.387	(120.194)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.286	78.477	(53.433)	(20.735)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(25.058)	(17.664)	156.820	(99.459)
4.01.03	Outros	153.862	156.614	0	0
4.01.03.01	Atividades de Financiamentos Acionistas	153.862	156.614	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(21.089)	(91.476)	(182.796)	(249.327)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(52.191)	54.805	253.139	469.490
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(66.219)	(240.027)	140.472	89.107
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	1.591	(59.271)	314.202	189.076
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	405.678	466.540	251.320	376.446
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	407.269	407.269	565.522	565.522

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	88.729	300.253	95.929	37.983	(150.981)	(1.823)	370.090
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	88.729	300.253	95.929	37.983	(150.981)	(1.823)	370.090
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	5.949	0	5.949
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(1.116)	0	1.116	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(590)	(590)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(590)	(590)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	153.862	0	0	0	0	0	153.862
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	445	0	0	445
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	242.591	300.253	94.813	38.428	(143.916)	(2.413)	529.756

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	88.729	300.253	98.162	37.983	(211.077)	0	314.050
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	88.729	300.253	98.162	37.983	(211.077)	0	314.050
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	63.812	0	63.812
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(3.349)	0	3.349	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.413)	(2.413)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.413)	(2.413)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	153.862	0	0	0	0	0	153.862
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	445	0	0	445
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	242.591	300.253	94.813	38.428	(143.916)	(2.413)	529.756

MINERVA S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

(CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008 E RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO ESPECIAL

MINERVA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008
(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Minerva S.A. ("Companhia") é uma empresa de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&F BOVESPA S.A. - Bolsa de Valores de São Paulo. As principais atividades da Companhia incluem o abate e processamento de carnes; venda e exportação de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas; beneficiamento e industrialização de couros; exportação de boi vivo; importação e revenda de produtos alimentícios.

A Companhia tem sua sede social localizada em Barretos (SP), com unidades de produção nas cidades de José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Batayporã (MS), Araguaína (TO), Goianésia (GO) e Barretos (SP). Em julho de 2008 a Companhia assumiu 70% de participação no frigorífico FRIASA S.A. em Assunção - Paraguai, iniciando sua participação no exterior. Esta unidade possui capacidade de abate de 700 cabeças por dia e de desossa de 120 toneladas por dia. Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas Cidades de Palmeiras (GO), Serra (ES), Itajaí (SC), São Paulo e Olímpia (SP), atendendo os Estado de Goiás, Espírito Santo, Santa Catarina, São Paulo e partes dos Estados de Minas Gerais e Paraná.

Em 30 de setembro de 2009, o parque industrial da Companhia tinha uma capacidade diária de abate de 6.600 cabeças de bovinos e de desossa de 1.430 toneladas, estando em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países. Todas as suas dependências são aprovadas para exportação. A unidade de Barretos conta com uma linha de industrialização de carnes (*cubed beef e roast beef)*, principalmente para exportação.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão expressas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados e homologados pelas Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM bem como outros pronunciamentos emitidos por essa autarquia federal.

2.1. NOVA LEGISLAÇÃO E ALTERAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, a qual entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008. Tal Lei sofreu modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008. Tais diplomas legais modificaram certos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Essas alterações foram adotadas pela primeira vez nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2008.

A Companhia adotou como data de transição para aplicação das novas práticas contábeis o dia 1º de janeiro de 2008, com base na Deliberação CVM nº 565/2008, a qual aprovou o CPC nº 13, que trata da elaboração das primeiras demonstrações contábeis com base nas novas práticas contábeis adotadas no Brasil. Dessa forma, a Companhia optou por aplicar somente o parágrafo 1º do artigo 186 da Lei nº 6.404/76.

As demonstrações contábeis referentes ao período findo em 30 de setembro de 2008 foram preparadas em conformidade com a legislação vigente naquela data. A Companhia optou por não reapresentá-las, com base no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 2, de 5 de maio de 2009, e no Comunicado Técnico do IBRACON nº 4, de 7 de maio de 2009. Dessa forma, elas não são comparáveis com as demonstrações contábeis do período findo em 30 de setembro de 2009.

Em decorrência das alterações promovidas pela nova legislação contábil, foram apurados os efeitos do período findo em 30 de setembro de 2008, que são apresentados a seguir:

	Controladora	
	Saldos de 30 de setembro de 2008, conforme divulgado a época	Saldos de 30 de setembro de 2008, reclassificado conforme a Lei 11.638/07
Diferido	3.087	-
Imobilizado	472.438	475.000
Intangível	-	525

	Consolidado	
	Saldos de 30 de setembro de 2008, conforme divulgado a época	Saldos de 30 de setembro de 2008, reclassificado conforme a Lei 11.638/07
Diferido	10.319	-
Imobilizado	547.707	557.501
Intangível	-	525
Despesas a apropriar	7.057	-
Outros créditos	9.719	-
Empréstimos e financiamentos	905.322	888.546

Segue a conciliação demonstrando os efeitos no resultado e do patrimônio líquido em 30 de setembro de 2008 decorrente da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08:

	30/09/08	
	Lucro líquido	Patrimônio líquido
Saldos antes da aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08	(35.848)	494.190
Variação cambial sobre investimentos societário no exterior	(1.552)	1.552
Resultado de avaliação de instrumento financeiro derivativos a valor de mercado	-	(2.553)
Reclassificação de diferido	(144)	(313)
Total do efeitos	(1.696)	(1.314)
Saldos conforme demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2008	(37.544)	492.876

Não houve efeito tributário significativo dos ajustes decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e MP 449/08.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são as seguintes:

a. Apuração do Resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de venda de produtos é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador.

b. Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis, quando aplicáveis, incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c. Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM
nº 534/08.

Os ativos e passivos das demais controladas no exterior, que não possuem autonomia administrativa, são considerados como atividades da sua investidora, sendo convertidos pela taxa de câmbio da data das demonstrações contábeis. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações desses investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no resultado.

d. Equivalentes de Caixa

Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Vide nota explicativa nº 4 para maiores detalhes dos equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

e. Instrumentos Financeiros

Conforme Deliberação CVM nº 566/08, os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas foram classificados nas seguintes categorias:

- Mensurado ao valor justo por meio do resultado: ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo, e derivativos. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo.

Mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a entidade tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

- Disponíveis para venda: ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não foram classificados em outras categorias. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao valor justo. As diferenças entre o valor justo e o custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são realizados para o resultado caso ocorra sua liquidação antecipada.

- Empréstimos e recebíveis: instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercados ativos, exceto: (i) aqueles que a entidade tem intenção de vender imediatamente ou no curto prazo, e os que a entidade classifica como mensurados a valor justo por meio do resultado; (ii) os classificados como disponíveis para venda; ou (iii) aqueles cujo detentor pode não recuperar substancialmente seu investimento inicial por outra razão que não a de deterioração do crédito. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faz uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de hedge (*hedge accounting*).

Para maiores detalhes dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, vide nota explicativa nº 19.

f. Contas a Receber

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das

demonstrações contábeis. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

g. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado.

a. Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas (nas quais a Companhia possui influência significativa) são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, caso estas não sejam consideradas temporárias.

Ágio

O ágio ou deságio determinado na aquisição de um investimento é classificado em duas categorias: (i) como investimento quando decorrente da mais-valia de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil da empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos e (ii) como ativo intangível quando decorrente de expectativa de rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra. Anualmente é feita uma análise quanto à capacidade de recuperação desse ágio. O deságio é amortizado somente quando da alienação do investimento.

No consolidado, o ágio decorrente da mais-valia de ativos é alocado aos ativos e passivos que lhe deram origem.

Quando ocorre a incorporação de investimento que deu origem ao ágio, o ágio decorrente do diferencial do valor de mercado dos ativos e passivos passa a integrar as contas dos ativos ou passivos que lhe deram origem. O ágio pago por expectativa de rentabilidade futura que remanescer é classificado no ativo intangível.

Conforme determinado pela Deliberação CVM nº 565/08 o ágio por expectativa de rentabilidade futura deixou de ser sistematicamente amortizado a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2009.

b. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na nota explicativa nº 10, será mantido até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

a. Arrendamento Mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, e são depreciados pelo prazo entre a vida útil econômica estimada dos bens. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

b. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Intangíveis gerados internamente, excluídos os valores capitalizados de gastos com desenvolvimento de produtos, são reconhecidos no resultado do exercício. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

c. Avaliação do Valor Recuperável de Ativos ("Teste de *Impairment*")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável, tendo como base um histórico de rentabilidade.

b. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

c. Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações contábeis das controladas indicadas na nota explicativa nº 9, são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Assim, são eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas, e os lucros não realizados entre empresas. As controladas em conjunto são consolidadas proporcionalmente pelo percentual de participação da Controladora.

4. DISPONIBILIDADES

Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Caixa	126	162	175	430
Bancos conta movimento	20.251	42.752	28.768	45.550
Disponibilidades em valores denominados em moeda estrangeira	37.412	80.137	37.861	83.737
	57.789	123.051	66.804	129.717

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Títulos e valores mobiliários:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Aplicação financeiras				
Em moeda nacional				
Certificado depósito bancário (CDB)	172.458	162.867	208.596	176.075
Debêntures	119.071	87.542	119.071	87.542
Título de capitalização	1.010	1.010	1.010	1.010
Fundos de Investimentos	11.788	11.334	11.788	11.334
	304.327	262.753	340.465	275.961

De acordo com a Deliberação CVM n° 566/08, os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas foram classificados conforme as suas características e intenção da Companhia em: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) disponíveis para venda e (iv) empréstimos e recebíveis, de acordo com a tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	303.317	261.743	339.455	274.951
Mantidos até o vencimento	1.010	1.010	1.010	1.010
	304.327	262.753	340.465	275.961

Para fins de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa da Companhia, são considerados "caixas e equivalentes de caixa" os saldos das contas de: (i) caixa e bancos, e (ii) aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Caixa e bancos	57.789	123.051	66.804	129.717
Aplicações financeiras	304.327	262.753	340.465	275.961
	362.116	385.804	407.269	405.678

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Duplicatas a receber mercado interno	47.802	47.236	49.023	45.238
Duplicatas a receber mercado externo	177.291	181.149	194.152	199.349
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.966)	(7.662)	(7.966)	(7.662)
	217.127	220.723	235.209	236.925

A Companhia possui contratos de venda de recebíveis de exportação sem direito de regresso junto ao Deustche Bank e Santander, tendo como custo médio 0,70% a.a. + Prime Rate de 3,25% a.a. + Libor.

Essas operações apresentam um seguro de crédito contratado junto a duas seguradoras cobrindo 90% do valor dos recebíveis vendidos. Os beneficiários das apólices de seguro são as instituições financeiras.

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Produtos acabados	129.244	142.647	134.859	149.180
Mercadoria para revenda	36.409	40.608	36.409	40.608
Matérias-primas	59.839	51.539	61.868	52.923
Almoxarifados e materiais secundários	14.382	13.648	17.859	14.853
	239.874	248.442	250.995	257.564

A Companhia possui operações de compra de gado para engorda, visando controlar o abastecimento das fábricas em possíveis períodos de escassez de gado, que se encontra classificado como estoque de matérias-primas.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Crédito do PIS	29.336	25.435	29.474	25.548
Crédito da COFINS	148.404	102.375	152.067	102.958
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	162.354	157.788	165.925	159.200
Imposto de Renda e CSLL	25.085	23.959	25.715	24.456
IVA	-	-	461	455
	365.179	309.557	373.642	312.617
Circulante	270.717	215.095	274.170	217.982
Não circulante	94.462	94.462	99.472	94.635

COFINS E PIS

Os créditos da COFINS e do PIS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, que instituíram a não-cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras.

Atualmente, a Companhia aguarda o término da fiscalização para homologação pela Receita Federal, dos pedidos de ressarcimento de créditos relativos aos anos de 2006, 2007 e 1º semestre de 2008.

ICMS

O crédito de ICMS é decorrente do fato de as exportações da Companhia serem superiores às vendas de mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pelo Fisco estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também ser vendido a terceiros.

O mencionado saldo credor está em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa ao longo de 2009 e 2010.

8. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas, realizadas a preços e condições normais de mercado, estão sumariadas em tabelas demonstradas abaixo e compreendem:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Mútuos a receber	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
		30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Redi Neto Construções Ltda.(1)	-	114	114	-	-
Transportadora Minerva Ltda.(2)	120% do CDI	445	445	445	445
Agropecuária VDQ (3)	120% do CDI	-	4.300	-	4.300
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. (4)	120% do CDI	11.317	27.088	-	-
Eurominerva Indústria Comércio de Alimentos Ltda.	-	-	81	-	40
Minerva Overseas Ltd (5)	-	39.882	30.730	-	-
Minerva Dawn Farms S.A. (6)	120% do CDI	19.794	15.732	9.897	7.866
VDQ Holdings S.A. (7)	120% do CDI	3.772	3.772	3.772	3.772
Friasa Ltd. (8)	Libor (6)	26.610	15.853	9.436	4.723
Transminerva (9)	-	5	5	-	-
		101.939	98.120	23.550	21.146

(1) Prestação de serviços de construção para a Companhia pela Redi Neto (empresa controlada a partir de agosto de 2006 e anteriormente de propriedade dos acionistas da controladora VDQ Holdings S.A.);

(2) Despesas da parte relacionada a serem reembolsadas;

(3) Empréstimo mútuo com a Agropecuária VDQ;

(4) Empréstimo efetuado à Minerva Indústria e Comércio de Alimentos Ltda., para início das obras de construção da nova fábrica;

(5) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas para recompra parcial do Sênior Unsecured Notes;

(6) Empréstimo efetuado à Minerva Dawn Farms para início das obras de construção da nova fábrica;

(7) Empréstimo para a controladora VDQ Holdings a ser reembolsado;

(8) Empréstimo com a Friasa para início das atividades no Paraguai;

(9) Despesas da controlada Transminerva a serem reembolsadas.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
Contas a pagar em fornecedodes	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Brascasing Comercial Ltda.	7	34	-	-
Agropecuária - sócios	615	1.828	615	1.828
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A.	1.479	-	-	-
	2.101	1.862	615	1.828

	Controladora		Consolidado	
Contas a receber em clientes	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Brascasing Comercial Ltda.	160	515	-	-
Minerva Dawn Farns S.A.	2470	-	-	-
	2.630	515	-	-

Operações comerciais com Controladas

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Receita de vendas				
Brascasing Comercial Ltda.	8.003	5.611	-	-
Minerva Dawn Farms S.A.	7.060	2.776	-	-
	15.063	8.387	-	-
Compras de carnes				
Friasa S.A.	2.471	1.510	-	-
	2.471	1.510	-	-
Compras de bovinos				
Agropecuárias – sócios	10.872	4.817	10.872	4.817
	10.872	4.817	10.872	4.817

9. INVESTIMENTOS

A movimentação dos investimentos em controladas e coligada está demonstrada a seguir:

Descrição	Participação Percentual	Saldo em 31/12/08	Ajuste de conversão	Amortização de ágio	Integralização de capital	Incorporação
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	98,00%	14.886	-	-	20.394	-
Redi Neto Construções Ltda.	99,00%	(113)	-	-	-	-
Eurominerva Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	50,00%	131	-	-	-	-
Minerva Overseas Ltd	100,00%	10.892	-	-	-	-
Minerva Middle East	100,00%	37	-	-	-	-
Brascasing Comercial Ltda.	50,00%	3.801	-	-	-	-
Minerva Dawn Farms S.A.	50,00%	2.882	(2)	-	3.000	-
Minerva Beef Ltd	100,00%	2.156	(162)	-	-	-
Lord Meat Ltda.	100,00%	33.876	-	(290)	-	(33.582)
Friasa Ltd	70,00%	1.489	(1.568)	-	2.570	-
Transminerva	99,00%	80	-	-	20	-
Total		70.117	(1.732)	(290)	25.984	(33.582)

Em novembro de 2007, abril de 2008 e setembro de 2009, a Companhia integralizou 3.528.000 quotas, 11.358.000 quotas e 20.394.000 quotas respectivamente, no valor de R$1(um real) cada, na Minerva Indústria e Comércio de Alimentos Ltda., empresa constituída para gerir as novas operações que serão iniciadas em breve no Estado de Rondônia.

Em 2007, a Companhia integralizou R$10 na empresa Minerva Overseas, localizada nas Ilhas Cayman. Essa controlada foi constituída basicamente para a captação de recursos por meio de emissão de Senior Unsecured Notes e transferência à Companhia por meio de operação de pré-pagamento de exportações, nas mesmas condições dadas aos credores desses papéis. A comissão paga aos underwriters *se deu integralmente por esta controlada e está registrada em outras despesas operacionais (reclassificada). Em junho de 2007, a Companhia efetuou aumento de capital nessa empresa no valor de R$14.445.*

Em junho de 2007, a Companhia integralizou R$37 na empresa Middle East Sal, localizada no Líbano. Essa controlada foi constituída basicamente como escritório de vendas no exterior.

Em maio de 2007, a Companhia adquiriu 50% de participação na empresa Brascasing Comercial Ltda. (localizada em José Bonifácio/SP) por R$50, com um deságio de R$200. A principal atividade dessa empresa é o beneficiamento de tripas bovinas para exportação.

Em julho de 2007, a Companhia integralizou R$600 referentes a 50% de participação na empresa Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas. S.A., uma sociedade entre a Minerva S.A. e a Dawn Farms Food Ltda. A fábrica tem como objetivo processar e industrializar proteínas e produtos alimentares transformados ou não para o mercado brasileiro e estrangeiro, além de comercializar e exportar proteínas cozidas e cruas. Em agosto de 2008, a Companhia finalizou a integralização do capital na controlada, no valor de R$2.400, representado por 2.400.000 ações. A Minerva Dawn Farms realizou investimentos no valor de R$29.464 no decorrer do 4º trimestre de 2008. Em setembro de 2009, a Companhia realizou um aumento de capital na controlada, no valor de R$ 3.000, representado por 3.000.000 ações.

Em fevereiro de 2008, a Companhia integralizou R$1.215 referentes a 100% de participação na empresa Minerva Beef Ltd, localizada nas Ilhas Cayman. Essa controlada foi constituída para operar como escritório no exterior.

Em julho de 2008, a Companhia finalizou as negociações de compra de 100% do capital social da controlada Lord Meat Ltda., um frigorífico localizado na cidade de Goianésia (GO), com capacidade de abate de 500 cabeças por dia e de desossa de 75 toneladas por dia. Em abril de 2009 a Companhia realizou a incorporação da controlada Lord Meat Ltda. O acervo líquido incorporado é de R$33.596.

Em agosto de 2008, a Companhia finalizou também as negociações de compra de 70% do capital social da controlada FRIASA S.A., localizada em Assunção no Paraguai, dando início a suas atividades no exterior, com capacidade de abate de 700 cabeças por dia e de desossa de 120 toneladas por dia.

SUMÁRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS CONTROLADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Minerva Alimentos	98,00%	15.535	85.550	10.378	57.487	33.220
Redi Neto	99,00%	-	-	-	113	(113)
Eurominerva Comércio	50,00%	162	174	74	-	262
Minerva Overseas	100,00%	30.140	361.189	5.253	369.792	16.284
Minerva Middle East	100,00%	37	-	-	-	37
Brascasing	50,00%	11.588	804	2.524	4	9.864
Minerva Dawn Farms	50,00%	8.942	94.618	25.420	68.598	9.542
Minerva Beef	100,00%	11	10.495	8.956	-	1.550
Friasa (i)	70,00%	42.257	8.891	13.866	36.118	1.164
Transminerva	100,00%	95	-	-	5	90
Total		108.767	561.721	66.471	532.117	71.900

(i) Aquisição da Friasa S.A.

Em agosto de 2008, a Companhia adquiriu 70% de participação na Friasa S.A. com a operação, a Friasa tornou-se subsidiária integral da Companhia. O valor da operação totalizou R$6.394, sendo apurado ágio no montante de R$2.063, que foi classificado como ativo intangível por se referir à expectativa de rentabilidade futura.

As demonstrações contábeis das controladas foram revisadas pelos mesmos auditores desta Companhia. Já as demonstrações contábeis das Friasa S.A. foram revisadas por firma membro da rede BDO em seu país de origem. O patrimônio líquido da controlada Friasa está demonstrado ao valor justo.

10. IMOBILIZADO

Conforme permissão da Lei nº 11.638/07 e Deliberação CVM nº 565/08, a Companhia optou por manter os saldos de reavaliação até a sua efetiva realização, por depreciação ou baixa, passando estes a compor o valor de custo dos bens.

						Controladora	
						30/09/09	30/06/09
	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Reavaliação	Custo reavaliado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	4%	249.043	100.162	349.205	(45.297)	303.908	307.587
Máquinas e equipamentos	10%	194.766	14.396	209.162	(51.198)	157.964	150.807
Móveis e utensílios	10%	2.008	178	2.186	(865)	1.321	1.295
Veículos	20%	28.020	-	28.020	(12.157)	15.863	17.181
Hadware	20%	7.243	163	7.406	(3.477)	3.929	3.867
Terrenos	-	6.861	33.796	40.657	-	40.657	40.657
Imobilizações em andamento	-	81.584	-	81.584	-	81.584	72.914
		569.525	148.695	718.220	(112.994)	605.226	594.308

						Consolidado	
						30/09/09	30/06/09
	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Reavaliação	Custo reavaliado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	4%	271.072	100.162	371.234	(45.503)	325.731	310.765
Máquinas e equipamentos	10%	220.850	14.396	235.246	(51.681)	183.565	176.547
Móveis e utensílios	10%	2.876	178	3.054	(876)	2.178	1.665
Veículos	20%	28.254	-	28.254	(12.157)	16.097	17.527
Hadware	20%	7.974	163	8.137	(3.489)	4.648	4.373
Terrenos	-	6.967	33.796	40.763	-	40.763	40.755
Imobilizações em andamento	-	151.764	-	151.764	-	151.764	157.790
		689.757	148.695	838.452	(113.706)	724.746	709.422

PRINCIPAIS AQUISIÇÕES REALIZADAS EM 2009

No 3º trimestre de 2009, a Companhia deu continuidade às construções das Unidade de Redenção, Rolim de Moura (Minerva Alimentos S.A.) e da fábrica de cozidos e congelados em Barretos (Minerva Daw Farms S.A.), além de ampliações nas unidade de Araguaína e José Bonifácio, cujas obras serão finalizadas no decorrer de 2009.

11. INTANGÍVEL

	Controladora		
	Ágio pago em aquisições (i)	Sofwares adquiridos	Total
Saldos de abertura em 1° de julho de 2009	14.720	828	15.548
Aquisição	-	93	93
Amortização	-	(59)	(59)
Saldos em 30 de setembro de 2009	14.720	862	15.582

	Consolidado		
	Ágio pago em aquisições (i)	Sofwares adquiridos	Total
Saldos de abertura em 1° de julho de 2009	14.720	1.060	15.780
Aquisição	-	146	146
Amortização	-	(60)	(60)
Saldos em 30 de setembro de 2009	14.720	1.146	15.866

(i) O ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos e o valor justo dos ativos e passivos (ágio por expectativa de rentabilidade futura) refere-se às aquisições das empresas Lord Meat e Friasa.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As referidas operações de compra foram inicialmente registradas pelo valor contábil (custo). A Companhia contratou estudo técnico independente para levantamento do valor de mercado dos ativos e passivos das empresas adquiridas e incorporadas, e efetuou alocação aos ativos e passivos identificados, conforme demonstrado abaixo:

	Valor contábil	Valor de mercado	Alocação
Expectativa de rentabilidade futura - investimentos			
Lord Meat	-	17.657	17.657
Friasa	-	2.062	2.062
Imobilizado			
Terrenos	370	397	27
Máquinas e equipamentos	4.461	10.535	6.074
Edifícios e construções	5.205	20.004	14.799
Demais aitvos e passivos			
Líquido	(2.165)	563	2.728
	7.871	51.218	43.347

A Companhia com base em relatório de estimativas de fluxo de caixa futuro, conforme determinado na CPC 01, efetuou ajuste de *impairment* no ágio em investimento na controlada Lord Meat no valor de R$4.559 em 31 de dezembro de 2008.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Controladora		Consolidado	
Modalidades	Encargos financeiros incidentes	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Moeda nacional					
BNDES (2)	TJLP + cesta de moedas + Spread	34.658	34.658	34.658	34.658
FINEP (3)	Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)+Spread	20.913	19.199	20.913	19.199
Nota Promissória Rural - NPR (1)	Juros 6,75% ao ano	3.453	6.997	3.453	6.997
Arrendamento Mercantil (1)	Juros 3,5% ao ano + TJLP	15.416	16.022	16.870	19.450
Nota de crédito exportação (1)	Variação do CDI + Spread	159.172	187.704	159.172	187.704
Cédula de Crédito Bancário- CCB (1)	Juros 6,83% ao ano	54.818	139.280	100.989	161.534
Outras modalidades (1)	1,73% am	1.695	1.791	3.347	2.058
		290.125	405.651	339.402	431.600
Moeda estrangeira (dólar americano)					
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) (1)	Juros de 3,0% a 8,0% ao ano + Variação cambial	166.550	111.651	166.550	111.651
Pré-pagamento (4)	Juros de 1,8% a 4,5% ao ano + Libor + Variação cambial	266.195	293.472	292.535	321.133
Nota de crédito exportação (1)	Juros de 7,0% ao ano + Variação cambial	76.820	86.514	76.820	86.514
Senior Unsecured Notes (5)	Juros de 9,5% ao ano + Variação cambial	361.190	405.353	335.162	376.158
Outras modalidades (1)	Juros de 2,95% ao ano + Libor	-	-	14.232	16.055
		870.755	896.990	885.299	911.511
Total dos empréstimos		1.160.880	1.302.641	1.224.701	1.343.111
Circulante		396.385	436.422	416.958	455.030
Não circulante		764.495	866.219	807.743	888.081

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

(1) Aval da controladora VDQ Holdings S.A e/ou aval dos acionistas da VDQ Holdings S.A.;

(2) Hipoteca da fábrica de Palmeiras de Goiás e das agropecuárias dos acionistas da controladora VDQ Holdings S.A.;

(3) Hipoteca da fábrica de Barretos;

(4) Aval da controladora VDQ Holdings S.A e/ou aval de acionistas da VDQ Holdings S.A; e um total de caução de recebíveis de exportação até o montante de US$3.500 mil. Especificamente para a operação de "PPE" da controlada Minerva Dawn Farms, as seguintes garantias foram oferecidas ao Rabobank:

- 50% de fiança da Companhia e 50% de fiança da controlada Dawn Farms Foods;
- Alienação fiduciária dos equipamentos da financiada;
- Hipoteca em 1º grau da planta da controlada Minerva Dawn Farms;
- 99,99% de alienação fiduciária das ações da controlada Minerva Dawn Farms.

(5) Aval da Companhia para o Senior Unsecured Notes emitido pela controlada Minerva Overseas Ltd.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento em 30 de setembro de 2009:

									Consolidado
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Arrendamento Mercantil	921	4.415	4.644	1.511	-	-	-	-	11.491
Finame	87	344	344	215	-	-	-	-	990
CCB	1.763	11.340	6.882	6.882	6.595	6.498	6.498	541	46.999
FINEP	1.981	7.924	3.922	722	-	-	-	-	14.549
BNDES	-	4.130	5.776	5.776	5.776	5.776	5.776	1.648	34.658
Nota de crédito exportação	8.104	99.245	32.978	19.521	-	-	-	-	159.848
Pré-embarque	15.843	63.405	41.640	34.973	4.844	2.423	-	-	163.128
Outras modalidades	-	-	-	-	-	-	-	46.171	46.171
Senior Unsecured Notes	-	-	-	-	-	-	-	329.909	329.909
	28.699	190.803	96.186	69.600	17.215	14.697	12.274	378.269	807.743

No início de 2007, a Companhia realizou uma captação de US$200 milhões (equivalente a R$ 403 milhões), por meio de emissão de notas *("Senior Unsecured Notes")* sob a regra Reg. S 144A, no mercado internacional, com prazo de liquidação em 10 anos para pagamento e cupom de 9,5% ao ano, pagáveis semestralmente.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ainda, os seguintes eventos merecem destaque:

O custo financeiro pago antecipadamente em janeiro e fevereiro de 2007, no valor total de R$9.541, foi levado à conta de despesas antecipadas e está sendo amortizado linearmente pelo prazo de vencimento do contrato. Em 1° de janeiro de 2008, o saldo remanescente de R$7.124 foi transferido para a conta do passivo que registra a dívida;

(i) Os gastos com serviços profissionais de *underwriters*, advogados e auditores independentes no valor total de R$7.561 foram incluídos diretamente no resultado e foram classificados como outras despesas operacionais;

(ii) A controlada Minerva Overseas Ltda. efetuou a recompra de US$11.225 (R$22.653) do *Senior Unsecured Notes* e registrou-a em conta redutora do passivo financeiro correspondente. O objetivo da recompra visa à otimização do passivo. O custo médio de aquisição foi de US$7.492 (R$14.914) e o valor de mercado das notas calculado com base na última cotação negociado em balcão foi de US$9.827 (R$17.466).

A utilização de *covenants* financeiros vem sendo praticada pelo nível de cobertura da dívida. Mede-se a capacidade de cobertura da dívida em relação ao *EBITDA* (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização). O índice contratual indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,75 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses em 31 de dezembro de 2008 e a partir de 2009 3,50 vezes.

Para estes fins, considera-se:

(I) "Dívida Líquida" - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas no período desde a captação da dívida, diminuído do somatório de (i) disponibilidades (conforme definido abaixo) e (ii) "expurgos" (conforme definido abaixo).

(II) "Disponibilidades" - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: "Caixa e equivalentes de caixa"e "Títulos e valores mobiliários";

(III) "Expurgos" - significa uma série de exceções, ou dívidas permitidas, relacionadas a transações específicas. Em resumo, essas exceções incluem refinanciamentos de dívidas existentes, diante determinadas circunstâncias e captações de divisas para diversas aplicações, algumas das quais para fins específicos, num total de US$36,0 milhões (equivalente a R$64,0 milhões).

(IV) "EBITDA" - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados, (ii) despesas administrativas, somadas de (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro liquido, (c) resultado com equivalência patrimonial e (d) impostos diretos.

Os *covenants* descritos acima são calculados com base nas demonstrações contábeis.

Esses contratos obrigam a Companhia a cumprir outros compromissos financeiros, entre os quais não exaustivamente, os seguintes:

- Onerar direitos e propriedades;
- Celebrar determinadas operações com partes relacionadas;

- Vender participações societárias de subsidiárias;
- Incorporar ou vender determinados ativos.

As obrigações contratuais restritivas foram cumpridas em 30 de setembro de 2009 e em 30 de junho de 2009.

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Nacionais				
Commodities	100.081	121.877	105.747	124.104
Materiais e serviços	26.723	32.057	32.463	35.341
Produtos acabados	11.557	13.182	11.557	13.182
	138.361	167.116	149.767	172.627
Estrangeiros				
Serviços prestados	6.913	6.596	7.457	7.008
Produtos acabados	1.798	1.154	1.867	1.154
	8.711	7.750	9.324	8.162
	147.072	174.866	159.091	180.789

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Trabalhistas				
Salários e pró-labore	4.240	3.917	4.550	4.414
Encargos sociais – FGTS e INSS (empregados e terceiros)	6.583	4.145	6.856	4.440
Provisão de férias e encargos	13.234	10.855	13.811	11.623
Outros proventos e encargos	1.578	1.579	2.195	1.656
	25.635	20.496	27.412	22.133
Tributárias				
Parcelamento INSS	38.833	-	38.833	-
IRPJ	7.911	6.101	8.327	6.291
Contribuição social sobre o lucro	2.923	2.255	3.076	2.326
Outros tributos e taxas	1.035	1.119	1.213	1.169
	50.702	9.475	51.449	9.786
	76.337	29.971	78.861	31.919
Circulante	46.368	29.971	48.892	31.919
Não circulante	29.969	-	29.969	-

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

a. Corrente - a Pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
IRPJ	7.911	6.101	8.327	6.291
Contribuição social sobre o lucro	2.923	2.255	3.076	2.325
	10.834	8.356	11.403	8.616

b. Diferido - Provisão Passiva, Valor Líquido

Os débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, bem como para refletir os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Tributos diferidos - reserva de reavaliação de ativos	27.633	28.006	27.633	28.006
Tributos diferidos - diferenças temporárias e créditos de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido	747	374	747	374
	28.380	28.380	28.380	28.380

a. Reconciliação dos Saldos e das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

Corrente

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Resultado antes dos impostos	57.705	43.774	59.406	44.012
Adições				
Diferenças temporárias	1.838	1.215	1.838	1.215
Diferenças permanentes	2.502	(315)	2.502	(315)
Realização da reserva de reavaliação	3.348	2.232	3.348	2.232
Exclusões				
Diferenças temporárias	(814)	(814)	(814)	(814)
Efeitos da Lei 11.638/07	(18.189)	(10.301)	(18.189)	(10.301)
Subtotal	46.390	35.791	48.091	36.029
Realização dos prejuízos fiscais	-	-	-	(217)
Base de cálculo dos tributos	46.390	35.791	48.091	35.812
Prejuizo a compensar	(13.917)	(10.737)	(13.917)	(10.737)
Base de cálculo após prejuizo a compensar	32.473	25.054	34.174	25.075
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda (15%)	(4.871)	(3.758)	(5.288)	(3.948)
Adicional (10%)	(3.235)	(2.493)	(3.235)	(2.493)
Incentivos fiscais	195	150	195	150
CSLL (9%)	(2.923)	(2.255)	(3.076)	(2.325)
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	(10.834)	(8.356)	(11.404)	(8.616)

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, bem como em conformidade com o Regime Tributário de Transição – RTT previsto na MP 449/2008.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Diferido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Prejuízos fiscais acumulados	(179.943)	(181.606)	(179.943)	(181.606)
Diferenças temporárias (1)				
Receita de crédito de PIS/Cofins	39.452	39.452	39.452	39.452
Provisão para comissões	(1.664)	(1.173)	(1.664)	(1.173)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.382)	(7.662)	(7.382)	(7.662)
Provisão para contingências	(8.031)	(7.876)	(8.031)	(7.876)
Efeitos Lei 11.638/07	(5.000)	(5.000)	(5.000)	(5.000)
Base de cálculo dos tributos diferidos	(162.568)	(163.865)	(162.568)	(163.865)
(-) Passivo fiscal diferido do período anterior	12.598	12.598	12.598	12.598
(-) IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação	4.343	4.343	4.343	4.343
Despesa de IRPJ e CSLL diferida	16.941	16.941	16.941	16.941

(1) As diferenças temporárias referem-se basicamente à receita gerada pelos créditos de PIS e COFINS, e são oferecidas à tributação somente em seu efetivo ressarcimento ou compensação.

Com base em estudos e projeções efetuados para os períodos seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de cinco anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

16. CONTINGÊNCIAS

a. Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia é integrante em diversos processos que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos em 30 de setembro de 2009 estão assim representadas:

Processos	Consolidado Valor provisionado
Depositos judiciais recursais referente ações fiscais	1.890
Fiscais (compensações com crédios não homologados)	16.252
Trabalhistas	4.665
Total	22.807

b. Descrição dos passivos e créditos contingentes por natureza trabalhista e tributária

b.1. *Ações trabalhistas (probabilidade de perda avaliada como provável)*

A maior parte dessas ações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, férias não pagas, salários, outras questões relacionadas a benefícios a funcionários e indenização por acidentes de trabalho. Com base no parecer dos advogados externo e experiência acumulada em casos semelhantes foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas de R$4.665.

b.2. *Processos fiscais*

b.2.1. Obrigações legais apropriadas decorrentes de amortização de passivo tributário com crédito presumido de IPI (decorrentes de aquisição de matérias-primas de bovinos de pecuaristas pessoas físicas) não transitado em julgado.

Em 17 de dezembro de 2003 foi movida uma ação para obter créditos de IPI como reembolso pelas contribuições de PIS e COFINS a respeito de aquisição de matérias-primas para a produção de mercadorias destinadas à exportação. Foi movida uma ação judicial com relação àquelas exportações e a Companhia ganhou em 1ª instância.

Apesar de essa decisão não ser final, foi compensada uma parte do total de R$89.809 do crédito envolvido nesse processo, em um valor de R$11.238. Com base na orientação do advogado externo, a Administração acredita que seja provável o êxito em 2ª instância. No caso de interposição de um recurso a essa decisão e uma decisão desfavorável ser proferida contra a Companhia, a correspondente obrigação legal está registrada no valor de R$11.238, contendo R$5.014 relativos à provisão de juros e multa.

b.2.1. Passivos contingentes não provisionados (probabilidade possível de perda)

(i) Funrural: em 2004, o INSS moveu ações contra a Companhia, cujo valor é de aproximadamente R$32.600, a respeito de diversas notificações de dívida perante o INSS com relação a certas contribuições diferenciadas sobre folha de pagamento que devem ser feitas aos funcionários rurais. A exequibilidade dessas notificações de dívida de seguro social foi suspensa com base em um pedido de mandado de segurança, juntamente com uma liminar, que foi protocolada em dezembro de 2001, de pedido de inconstitucionalidade do pagamento de uma contribuição denominada "Novo Funrural". Em janeiro de 2002, o Tribunal Regional Federal, 3a Vara, concedeu uma liminar suspendendo o pagamento e permitindo que a Companhia não pague essa contribuição. Com base na orientação dos advogados externos e em certos precedentes judiciais, a Administração acredita que seja razoavelmente possível o êxito nesses processos;

(ii) Processos Antitruste do Setor de Carne Bovina: em 21 de junho de 2005, o CADE moveu processos administrativos contra 11 empresas produtoras brasileiras de carne bovina, incluindo a Companhia e alguns outros grandes produtores. Os processos se relacionam às alegações de que a Companhia e essas empresas de carne bovina

poderiam ter violado o regulamento brasileiro de antitruste mediante a celebração de acordos para estabelecer o preço do gado comprado para abate.

No dia 28 de novembro de 2007, em sessão do Plenário do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, a Companhia foi condenada ao pagamento de multa por infração ao disposto no artigo 20, inciso I, combinado com o artigo 21, inciso II, da Lei nº 8.884/94, cujo valor é de aproximadamente R$4.253.

Depois de esgotados os recursos administrativos, foi ajuizada Ação Anulatória, com pedido de tutela antecipada, cujo feito tramita perante a 5ª Vara Federal – Seção Judiciária do Distrito Federal, visando suspender o cumprimento da decisão do CADE até o julgamento em definitivo da ação, cujo objeto é a declaração de inexigibilidade da multa aplicada pelo CADE. A tutela antecipada foi deferida, em razão da plausibilidade do direito invocado. O CADE apresentou defesa sustentando os mesmos argumentos que foram objeto da condenação imposta na fase administrativa. Apresentada a réplica, o feito está aguardando novas deliberações do Juízo Federal. Com base no parecer dos nossos advogados a perda é considerada remota, portanto, nenhuma provisão foi constituída em 30 de junho de 2009.

b.2.1. Créditos (“Contingências”) Ativos com Probabilidade de Êxito Provável ou Possível, Cujos Ganhos Não foram Contabilizados

(i) Créditos de contribuições de PIS e COFINS: em 24 de janeiro de 2006, a Companhia moveu uma ação para usar os créditos das contribuições de PIS e COFINS com relação à aquisição de matérias-primas para a produção de mercadorias destinadas à exportação. Essa ação está em trâmite e, com base na orientação de seus advogados externos, é razoavelmente provável o êxito no processo. Ainda, não foi solicitado nenhum crédito fiscal que possa surgir dessa controvérsia;

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R$242.591 (em 30 de junho de 2009 o valor era R$ 88.729) representados por 104.030.639 ações ordinárias (em 30 de junho de 2009, era representado por 75.000.000 respectivamente), escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. Após a homologação do aumento do capital autorizado modificando o limite para até mais 100.000.000 de ações ordinárias pelo conselho de

administração da Companhia, o capital social autorizado passou a ser de 175.000.000 de ações ordinárias,

Em 20 de julho de 2007, o capital social da Companhia foi aumentado por meio de oferta pública de distribuição primária em 20.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal ao preço de R$18,50 por ação, perfazendo um total de R$370.000, dos quais R$70.000 foram destinados à conta de capital social e R$300.000 foram destinados à conta de reserva de capital, na forma do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 30 de abril de 2009, o Conselho de Administração, autorizou um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado.

Em 30 de setembro de 2009, o capital social da Companhia foi alterado devido a uma operação de aumento de capital social em 29.030.639 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal ao preço de R$5,30 por ação, perfazendo um total de R$153.862 aonde os quais foram destinados integralmente ao capital social da Companhia.

De acordo com as disposições dos parágrafos 1 e 2 do artigo 30 da Lei nº 6.404/76 e das Instruções nº 10, nº 268 e nº 390 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, o Conselho aprovou a aquisições de até 2.400.000 (dois milhões e quatrocentas mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas de 10% das 24.000.000 (vinte e quatro milhões) de ações da Companhia em circulação no mercado.

RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A Companhia efetuou reavaliação em 2003 e em 2006 dos bens constantes do imobilizado e os valores apresentados em 30 de setembro de 2009 eram de R$94.813 (R$95.929 em 30 de junho de 2009).

RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente em expansão, produtividade e qualidade, aquisições e novos investimentos. Constituída em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, inclui tanto a parcela do lucro líquido de exercícios anteriores como a realização da reserva de reavaliação e, em 2008, a parcela relativa aos ajustes iniciais à Lei nº 11.638/07 e MP 449/08.

PLANO DE OPÇÃO DE AÇÕES

Em 1º de outubro de 2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, o Plano de Opções de Compra de Ações ("Plano"), que tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia a administradores e empregados de nível gerencial.

O Conselho de Administração poderá criar, periodicamente, programas de opção de compra de ações ("programas"), nos quais serão definidos os termos e as condições de cada outorga de opções, observadas as linhas básicas estabelecidas no Plano.

Todas as regras de cada programa deverão constar do Contrato de Outorga de Opções de Compra de Ações e Outras Avenças, a ser firmado com cada participante em cada programa.

O Plano estará limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de até 5% do capital social da Companhia na data da criação de cada programa.

A Companhia vem adotando como procedimento a divulgação das informações requeridas pela CVM em relação ao seu plano de opções e futuros programas. Em 30 de setembro de 2009, não existem efeitos para serem mensurados e divulgados, uma vez que não existem programas aprovados.

18. PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO - REMUNERAÇÃO

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia e suas controladas contabilizaram despesa com remuneração de seu pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Companhia) no montante de R$ 877 (R$ 558 em 30 de junho de 2009). Toda a remuneração é de curto prazo. Em 30 de setembro de 2008 não havia programa de opções de ações aprovados ou benefícios pós-empregos.

19. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado através da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do VaR *(Value at Risk)* e do cálculo de impactos através da aplicação de cenários de stress.

No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculados pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das Operações de Hedge da Tesouraria

A execução da gestão da política de hedge da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia, colaboradores e consultores externos.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de hedge são de responsabilidade da Gerência de Riscos que se subordina à Diretoria Financeira e ao Comitê de Riscos.

A política de hedge da Companhia, aprovada pelo seu Conselho de Administração, leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de hedge cambial

A política de hedge cambial tem como objetivo minimizar os impactos da variação cambial no resultado da Companhia, bem como protegê-la de oscilações que causem aumento em reais da dívida em dólares norte-americanos. Essa política se divide em dois braços:

1. Fluxo

A política de hedge do fluxo tem o como objetivo aproveitar as oscilações de mercado para aperfeiçoar o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo (entradas e saídas em dólares norte-americanos) com horizonte de até um ano.

A exposição de fluxo é o somatório das exposições correntes, como caixa em dólares norte-americanos, exportações faturadas, importações, frete em dólares norte-americanos, etc., mais o fluxo de vencimentos de dívida em dólares norte-americanos menor que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: captação de recursos em dólares norte-americanos, internação de disponibilidades em moeda estrangeira,

NDFs com bancos, contratos futuros de dólar na BM&F e opções sobre contratos futuros de dólar na BM&F.

2. Balanço

A política de hedge de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de aumento em reais de sua dívida de longo prazo em dólares norte-americanos.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, NDFs com bancos, contratos futuros de dólar norte-americano na BM&F e opções sobre contratos futuros de dólar norte-americano na BM&F.

II. Política de hedge de Boi

A política de hedge de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

1. Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a BM&F para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na BM&F e opções sobre contratos futuros de boi gordo na BM&F.

2. Trava da Carne Vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da BM&F para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na BM&F e opções sobre contratos futuros de boi gordo na BM&F.

a. Quadro Demonstrativo das Posições em Derivativos

Os quadros demonstrativos das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaborados de forma a apresentar os contratados pela Companhia no fechamento do terceiro trimestre de 2009 e do segundo trimestre de 2009, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades):

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Proteção Patrimonial

	R$		Valor justo em R$		Efeito acumulado em R$	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
Contratos Futuros						
Compromissos de compra						
Moeda nacional						
BGI (arrobas)	-	130	-	11.165	-	-
Compromissos de venda						
Moeda estrangeira						
DOL (US$)	32.934	90.500	58.630	178.343	14.547	-
Mini Dólar (US$ x 0,10)	-	10	-	20	-	-
Moeda nacional						
BGI (arrobas)	450	-	37.234	-	5.232	-
Contratos de Opções						
Posição titular - Compra						
Moeda nacional						
BGI (arrobas)	257	198	117	457	-	29
Posição titular - Venda						
Moeda estrangeira						
DOL (US$)	30.165	40.000	2.712	2.572	-	895
Moeda nacional						
BGI (arrobas)	10.000	-	224	-	-	110
Posição lançadora - Compra						
Moeda nacional						
BGI (arrobas)	397	297	64	204	20	-
Posição lançadora - Venda						
Moeda estrangeira						
DOL (US$)	30.165	30.066	245	3.392	189	-
BGI (arrobas)	10.000	-	-	-	10	-
Contratos de "swaps"						
Posição ativa						
Dólar + Juros Pós (dólar)	42.408	42.408	6.686	8.196	-	-
Reais + Taxas Pós (R$)	61.237	58.638	20.653	24.356	-	-
Posição passiva						
Dólar + Juros Pré (dólar)	29.237	26.638	9.038	10.999	-	-
Reais + Taxas Pós (R$)	74.408	74.408	17.825	21.116	-	-
Contratos a termo						
Posição Vendida						
Moeda estrangeira						
NDF (dólar)	-	29.349	-	29.349	-	-
NDF (Euro)	46.380	288	45.761	288	440	-

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Proteção Patrimonial

	R$		Valor justo em R$		Efeito acumulado em R$	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
Contratos Futuros						
Compromissos de compra						
Moeda nacional						
BGI (arrobas)	-	130	-	11.165	-	-
Compromissos de venda						
Moeda estrangeira						
DOL (US$)	32.934	90.500	58.630	178.343	14.547	-
Mini Dólar (US$ x 0,10)	-	10	-	20	-	-
Moeda nacional						
BGI (arrobas)	450	-	37.234	-	5.232	-
Contratos de Opções						
Posição titular - Compra						
Moeda nacional						
BGI (arrobas)	257	198	117	457	-	29
Posição titular - Venda						
Moeda estrangeira						
DOL (US$)	30.165	40.000	2.712	2.572	-	895
Moeda nacional						
BGI (arrobas)	10.000	-	224	-	-	110
Posição lançadora - Compra						
Moeda nacional						
BGI (arrobas)	397	297	64	204	20	-
Posição lançadora - Venda						
Moeda estrangeira						
DOL (US$)	30.165	30.066	245	3.392	189	-
BGI (arrobas)	10.000	-	-	-	10	-
Contratos de "swaps"						
Posição ativa						
Dólar + Juros Pós (dólar)	42.408	42.408	6.686	8.196	-	-
Reais + Taxas Pós (R$)	61.237	58.638	20.653	24.356	-	-
Posição passiva						
Dólar + Juros Pré (dólar)	29.237	26.638	9.038	10.999	-	-
Reais + Taxas Pós (R$)	74.408	74.408	17.825	21.116	-	-
Contratos a termo						
Posição Vendida						
Moeda estrangeira						
NDF (dólar)	-	29.349	-	29.349	-	-
NDF (Euro)	46.380	288	45.761	288	440	-

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Outras Finanlidades					
	R$		Valor justo em R$		Efeito acumulado em R$	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09	Valor a receber/ (recebido)	Valor a pagar/ (pago)
Contratos Futuros						
Compromissos de compra						
BGI (Notional em Arrobas)	-	20	-	1.672	-	-
Compromissos de venda						
DOL (US$)	5.000	5.000	8.901	9.853	662	-
Contratos de Opções						
Posição titular - Compra						
Outros						
DI 1 DIA (R$)	18.289	246.138	81	966	-	-
Posição titular - Venda						
Moeda estrangeira						
DOL (nocional em US$)	55.000	1.000	570	5	-	615
Outros						
DI 1 DIA (R$)	2.000.000	528.594	9.920	1.136	-	7.966
Posição lançadora - Compra						
Moeda estrangeira						
Outros						
DI 1 DIA (R$)	4.832	252.259	2	937	-	-
Posição lançadora - Venda						
Moeda estrangeira						
DOL (nocional em US$)	55.000	1.000	306	1	900	-
Outros						
DI 1 DIA (R$)	2.000.000	10.835	5.320	5	7.955	-

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- Contratos futuros negociados em bolsa: calculados de acordo com as cotações de mercado divulgadas pela BM&F.

- Contratos de opções: para aqueles contratos que têm negociação e cotação em bolsa, foram calculados de acordo com os valores divulgados pela BM&F (valor de cotação de mercado). Para os demais contratos de opções (bolsa sem liquidez), foram utilizados os modelos Black & Scholes (DI e Boi), Black 76 (Dólar) ou Garch (Pré e IDI), os quais consideram a volatilidade, o preço de exercício, a taxa de juros e o período de vencimento.

- Contratos de swap: estimados com base nas cotações de mercado de contratos similares e na atualização das variáveis que o compõem. A liquidação financeira efetiva dos contratos de swap ocorre somente nos respectivos vencimentos. A Companhia não tem a intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

- NDF *(Non Deliverable Forward)*: estimados com base na utilização das curvas de mercado de instrumentos similares, nas respectivas datas de apuração, trazidas ao seu valor presente.

Os valores justos foram estimados na data das informações trimestrais, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

Os valores nocionais ou de referência destes contratos não são registrados nas demonstrações contábeis da Companhia em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009.

Os derivativos sofrem a liquidação dos ajustes financeiros diariamente na BM&F, exceto as operações de balcão (swap e NDF) podendo ser os vencimentos para liquidação dos ajustes financeiros semanais, mensais ou trimestrais. Dessa forma, somente ajustes financeiros realizados e não liquidados estão contabilizados em contas patrimoniais em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho e 2009 na rubrica "Adiantamentos de Tesouraria". As composições dos saldos a pagar/receber registrados nas demonstrações contábeis são as seguintes:

Instrumentos financeiros derivativos	30/09/09 A receber (a pagar)	30/06/09 A receber (a pagar)
Contratos Futuros (D+1)	430	211
Contratos de Opções	-	-
Swap	-	-
Contratos a termo	-	-
	430	211

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, Swaps e na BM&F – Bovespa Opções, estão contabilizados em contas patrimoniais em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009 nas rubricas "NDF a receber", "Swap" e "Opções a receber" consecutivamente.

Instrumentos financeiros derivativos	30/09/2009 Marcação a Mercado	30/06/2009 Marcação a Mercado
Opções	3.064	3.554
Swap	3.787	1.529
NDF (EUR+DOL)	1.037	421
Total geral	7.888	5.504

a. Riscos de Taxas de Câmbio e de Taxa de Juros

Os riscos de variação cambial e de taxas de juros sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos com base em contratos futuros negociados em bolsas, transações de troca de taxas (*swap)* e NDFs (*Non Deliverable Forwards)*, opções e de demais instrumentos de bolsa.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinada à proteção e administração do risco da exposição cambial:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		
	30/09/09		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa e bancos	176	43.382	43.558
Bancos conta movimento	23.227	19	23.246
Aplicações financeiras	340.645	-	340.645
Contas a receber	47.599	187.610	235.209
Valores a receber de contratos futuros - curto prazo	-	4.832	-
Total do circulante	411.647	235.843	642.658
Total ativo	411.647	235.843	642.658
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	89.475	327.483	416.958
Total do circulante	89.475	327.483	416.958
Financiamentos de longo prazo	249.928	557.815	807.743
Total do não circulante	249.928	557.815	807.743
Total passivo	339.403	885.298	1.224.701
Dívida líquida financeira	(72.244)	649.455	582.043
Derivativos de proteção cambial - Posição Líquida	-	(71.144)	-
Posição cambial líquida	-	578.311	-

A posição líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

Instrumentos financeiros (líquido)	Posição ativa (passiva) líquida em 30/09/09	Posição ativa (passiva) líquida em 30/06/09
Contratos futuros – DOL (Dólar)	(37.934)	(95.490)
Contratos de opção – DOL (Dólar)	-	-
Contratos de swaps – (Dólar)	13.171	15.770
NDF (Dólar + EURO)	(46.380)	(29.637)
	(71.144)	(109.357)

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) referem-se a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) através de instrumentos financeiros derivativos.

Outrossim, não fez parte da política da Companhia a proteção de ativos ou passivos financeiros de longo prazo sujeitos ao risco de variação cambial, principalmente do dólar norte-americano. Em 30 de setembro de 2009, a Companhia possuía NCEs (Notas de Crédito de Exportação, PPEs (Pré-Pagamento de Exportação) e *Unsecured Senior Notes* vencíveis a longo prazo e sujeitos à variação cambial. Dessa forma, esses passivos não devem ser considerados no cálculo da posição líquida de ativos e passivos, os quais totalizam, em 30 de setembro de 2009, o valor líquido passivo de R$ 654.248.

Destaca-se, porém, que para proteger seu balanço patrimonial no médio prazo a Companhia optou por contratar operações de swaps, indexadas, parte à moeda americana (dólar) versus a taxa do depósito interbancário, CDI, e parte à taxa Libor mais taxa fixa. Buscou-se, dessa forma, a mitigação do fator de risco dólar na posição patrimonial da Companhia (hedge de balanço). A opção por essa estratégia também leva em conta a mitigação dos impactos imediatos no caixa da Companhia, uma vez que, ao contrário do que ocorre em contratos futuros, não há chamada de margem de garantia e os fluxos financeiros dos swaps não são diários, como no caso dos contratos futuros, e possuem data de vencimento certo para liquidação coincidente com os ativos e passivos que se pretende proteger.

A seguir, demonstramos os swaps e as correspondentes dívidas:

Banco	Associado a / ao:	Nocional	Ativo do banco	Ativo da Companhia	Vencimento	Periodicidade de Verificação
UNIBANCO	NCE	16.143	87% do CDI-CETIP	VC + 7,0% aa Linear	22/08/2011	Semestral
CITIBANK	NCE	32.000	123% do CDI-CETIP	100% do CDI-CETIP +3,0% a.a	04/07/2011	Semestral
SANTANDER	NCE	32.408	78,50% do CDI-CETIP	LIBOR + 2,81% a.a	19/07/2013	Semestral
BRADESCO	NCE	51.987	VC+ 7,21% aa Linear	100% do CDI-CETIP +2,20% a.a	24/01/2013	Semestral

A seguir, estão demonstradas as NDFs que estão protegendo exportações (faturadas e a faturar):

Tipo	Banco	Moeda	Vencimento	Valor Justo R$
NDF	Citibank	Euro	09/2009 a 11/2009 (tranches periódicas)	(45.761)

a. Riscos de Créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizando com a pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 20% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

b. Riscos de Preços na Compra de Gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços.

Boi

Mercado Balcão	outubro/09	novembro/09	dezembro/09	Valor justo 30/09/2009
Contrato a Termo Comprado				
Valor Nocional (@)	400.950	173.580	21.450	595.980
Preço do Contrato a Futuro (R$/@)	84,48	83,20	82,30	84,00
Total R$/1000	33.872	14.442	1.765	50.079

Mercado BM&F	outubro/09	novembro/09	dezembro/09	Valor Justo 30/09/2009
Contrato Futuro Vendido				
Valor Nocional (@)	411.840	120.120	11.220	543.180
Preço do Contrato a Futuro (R$/@)	82,72	83,68	83,47	83
Total R$/1000	34.067	10.052	937	45.056

c. Quadros Demonstrativos de Sensibilidade de Caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.)

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

1. Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 30 de setembro de 2009;

Movimento de baixa caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 30 de setembro de 2009;

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Cenário possível: impacto de 10%; Cenário provável: impacto de 25%, Cenário remoto: impacto de 50%.

Os quadros demonstrativos de sensibilidades de caixa foram elaborados em atendimento à Deliberação CVM nº 550/08, levando em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa. Vale ressaltar que tal modelo não leva em consideração as posições que sejam para hedge.

Proteção Patrimonial

Operação	Movimento	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Futuros	Alta	BOI	(3.983)	(9.957)	(19.914)
Futuros	Alta	DÓLAR	(5.875)	(14.687)	(29.374)

Operação	Movimento	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Opções	Baixa	BOI	(54)	(136)	(272)
Opções	Baixa	DÓLAR	(234)	(584)	(1.169)

Operação	Movimento	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Swap	Baixa	DÓLAR	(1.778)	(4.445)	(8.891)
Swap	Baixa	DÓLAR	(5.762)	(14.406)	(28.812)
Swap	Alta	JUROS	1.342	688	(463)
Swap	Alta	DÓLAR	(5.199)	(11.841)	(8.035)

Operação	Movimento	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
NDF - Euro	Alta	EURO	(4.576)	(11.440)	(22.880)

Outras Finalidades

Operação	Movimento	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Futuros	Alta	DÓLAR	(890)	(2.225)	(4.451)

Operação	Movimento	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Opções	Baixa	DOLAR	(1)	(1)	(3)
Opções	Baixa	JUROS	(11)	(28)	(55)

Swaps

Quadro Demostrativo de Análise de Sensibilidade

Operação	Risco	Cenário Possível	Cenário Provável	Cenário Remoto
NCE UNIBANCO	Alta do US$	(1.000.000)	(2.500.000)	(5.000.000)
Ponta ativa - swap	Alta do US$	1.000.000	2.500.000	5.000.000
Ponta passiva - swap	Alta do CDI	(1.352.798)	(1.537.270)	(1.844.724)
Efeito Líquido		**(1.352.798)**	**(1.537.270)**	**(1.844.724)**

Operação	Risco	Cenário Possível	Cenário Provável	Cenário Remoto
NCE CITI	Alta do CDI	(4.083.200)	(4.640.000)	(5.568.000)
Ponta ativa - swap	Alta do CDI	4.083.200	4.640.000	5.568.000
Ponta passiva - swap	Alta do CDI	(3.723.456)	(4.231.200)	(5.077.440)
Efeito Líquido		**(3.723.456)**	**(4.231.200)**	**(5.077.440)**

Operação	Risco	Cenário Possível	Cenário Provável	Cenário Remoto
NCE SANTANDER	Alta do US$	(2.000.000)	(5.000.000)	(10.000.000)
Ponta ativa - swap	Alta do US$	2.000.000	5.000.000	10.000.000
Ponta passiva - swap	Alta do CDI	(2.406.650)	(2.734.830)	(3.281.796)
Efeito Líquido		**(2.406.650)**	**(2.734.830)**	**(3.281.796)**

Operação	Risco	Cenário Possível	Cenário Provável	Cenário Remoto
Sênior Unsecured Notes	Alta do US$	(20.000.000)	(50.000.000)	(100.000.000)
Ponta ativa - swap	Alta do US$	3.750.000	9.375.000	18.750.000
Ponta passiva - swap	Alta do CDI	(7.926.906)	(9.007.848)	(10.809.417)
Efeito Líquido		**(24.176.906)**	**(49.632.848)**	**(92.059.417)**

Operação	Risco	Cenário Possível	Cenário Provável	Cenário Remoto
PPE BRADESCO	Alta do CDI	(6.176.055)	(7.018.245)	(8.421.894)
Ponta ativa - swap	Alta do CDI	6.176.055	7.018.245	8.421.894
Ponta passiva - swap	Alta do US$	(3.000.000)	(7.500.000)	(15.000.000)
Efeito Líquido		**(3.000.000)**	**(7.500.000)**	**(15.000.000)**

d. Margens de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Em 30 de setembro de 2009, os valores depositados em margem representavam R$24.139.

20. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigente em 30 de setembro de 2009 podem ser assim demonstradas:

Ativo	Tipo de cobertura	Importância segurada
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	130.706
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	16.549
		147.225

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

21. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 09 de outubro de 2009, a Companhia realizou o rateio das sobras referente ao aumento de capital de 910.036 ações, ao preço de emissão de R$ 5,30 por ação, totalizando o valor de R$ 4.823.190,80 (quatro milhões, oitocentos e vinte e três mil, cento e noventa reais e oitenta centavos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 22 de outubro de 2009, a Companhia realizou um leilão especial aonde foram subscritas as 59.325 ações remanescentes ao preço de R$ 7,23 por ação, totalizando o valor de R$ 428.919,75 (quatrocentos e vinte oito mil, novecentos e dezenove reais e setenta e cinco centavos).

Assim finalizando o total do aumento de capital que foram feitos nos meses de setembro e outubro de 2009, aonde foram integralizadas o total de 30.000.000 de ações, totalizando o valor total de R$ 159.114.498.25 (cento e cinqüenta e nove milhões, cento e quatorze mil, quatrocentos e noventa e oito reais e vinte e cinco centavos), aonde o valor adicional obtido pela Companhia no leilão das sobras que totaliza o valor de R$ 114.498,25 (cento e quatorze mil, quatrocentos e noventa e oito reais e vinte e cinco centavos), e que ultrapassou a parte do preço da emissão das ações destinadas à formação do capital social, será destinado à reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações.

* * *

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

INFORMADO NO GRUPO 12 COM COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA CONSOLIDADO.

Barretos, 12 de novembro de 2009 – O Minerva (*BOVESPA: BEEF3; Bloomberg: BEEF3.BZ; Reuters: BEEF3.SA*), um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne *in natura*, couros e boi vivo, anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2009 (3T09). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em BRGAAP e em Reais (R$).

Minerva (BEEF3)

Preço em 11/11/09: R$ 6,70

Valor de Mercado: R$ 703 milhões

105.000.000 Ações

Free Float – 31,3%

Teleconferências

Português
13 de novembro de 2009
9h00 (Brasília)
6h00 (US EST)
Telefone: +55 (11) 2188-0188
Replay: +55 (11) 2188-0188
Código: Minerva

Inglês
13 de novembro de 2009
12h00 (Brasília)
9h00 (US EST)
Telefone: +1 (412) 858-4600
Replay: +1 (877) 344-7529
+1 (412) 317-0088
Código: 455353#

Contatos de RI

Eduardo Puzziello
Superintendente de RI

Henrique Ribas
Analista de RI

Tel.: (17) 3321-3355
ri@minerva.ind.br

Destaques do 3T09

- ✓ **O forte resultado do 3T09 demonstrou nossa confortável posição competitiva na indústria de proteínas, confirmou os resultados esperados de nossa estratégia de crescimento, via investimentos *Green Field,* e ratificou nossa excelência na gestão de riscos, combinando o crescimento sustentável de nossas vendas com melhores resultados operacionais.**
- ✓ **A Receita Líquida de R$ 693,4 milhões foi recorde histórico da Companhia, um aumento de 11,0% em relação ao 3T08.** Na comparação anual do acumulado dos últimos doze meses este crescimento foi ainda maior, de 13,2%. Os volumes exportados de carne *in natura* no trimestre aumentaram 19,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e nosso *market share* em receita atingiu 22,0% no mês de setembro, 10,0 p.p. superior à participação de setembro de 2008.
- ✓ **O EBITDA de R$ 51,8 milhões foi 27,3% superior ao do 3T08.** Este forte desempenho reflete a fase de maturação dos investimentos nas linhas de produção e maior rentabilidade de nossas operações. Portanto, o resultando deste trimestre apresentou expansão de 1,0 p.p. na margem, para 7,5%.
- ✓ **Somos referência no setor em utilização de capacidade, e mantivemos o nível de 80% no 3T09**. Os ganhos de produtividade e expansões da capacidade foram acompanhados de economia de escala em nossas operações.
- ✓ **O sucesso de nossa operação de aumento de capital realizada no trimestre, com 100% de adesão dos investidores, integralizou R$ 153,9 milhões já no 3T09**. A razão Dívida Líquida/EBITDA reduziu de 6,37x no 2T09 para 5,15x em 30 de setembro de 2009.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Principais Indicadores (R$ Milhões)	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Cabeças de Gado Abatidas (em milhares)	328,3	314,1	4,5%	297,6	10,3%	1.125,3	1.086,8	3,5%
Volume de Vendas (em milhares de tons)	79,0	66,5	18,8%	71,1	11,1%	253,3	176,5	43,5%
Receita Bruta	**738,0**	**677,8**	**8,9%**	**678,7**	**8,7%**	**2.554,5**	**2.287,3**	**11,7%**
Mercado Interno	236,0	189,9	24,3%	238,9	-1,2%	831,2	818,0	1,6%
Mercado Externo	502,0	487,9	2,9%	439,8	14,1%	1.723,3	1.469,3	17,3%
Receita Líquida	**693,4**	**641,4**	**8,1%**	**624,5**	**11,0%**	**2.378,5**	**2.101,9**	**13,2%**
EBITDA	**51,8**	**44,8**	**15,5%**	**40,7**	**27,3%**	**158,7**	**160,8**	**-1,3%**
Margem EBITDA	**7,5%**	**7,0%**	0,5 p.p	**6,5%**	1,0 p.p	**6,7%**	**7,6%**	-1,0 p.p
Lucro Líquido Ajustado	**5,9**	**56,9**	**-89,5%**	**(55,2)**	**-110,8%**	**(115,9)**	**(20,5)**	**ns**
Margem Líquida	0,9%	8,9%	-8,0 p.p	-8,8%	9,7 p.p	-4,9%	-1,0%	-3,9 p.p

*Acumulado de 12 meses

Mensagem da Administração

O bom desempenho trimestral confirmou mais uma vez a importância de nossa estratégia acertada de crescimento, focada no longo prazo e estruturada num crescimento orgânico. O início da maturação dos investimentos realizados em 2008 apresentou sincronismo com as oportunidades de mercado que, aliada à nossa excelência em gestão de risco, complementou de forma eficiente a aplicação dos recursos, tornando os ativos mais produtivos na medida em que procuramos trabalhar escala e preço, obtendo desta forma uma diversificação oportunista entre nossos negócios de commodities e valor agregado.

Em primeiro lugar destacamos o crescimento sustentável das vendas pelo terceiro trimestre consecutivo, resultando em recorde de receitas e forte utilização da capacidade, que atingiu 86% no mês de Julho. Entendemos que este adequado nível de utilização propiciou economias de escala e diluição de custos fixos, que associados aos nossos preços médios superiores ao do mercado, devido também à agregação de valor por nossa gestão diferenciada de produtos, trouxe expansão de margem bruta consolidada em 3,7 p.p. e melhor resultado operacional, com margem EBITDA de 7,5% no 3T09.

Com relação às operações da Minerva Dawn Farms (MDF), já estamos trabalhando no processamento das três proteínas (bovinas, de frango e suína). Obtivemos no 3T09 mais certificações pelo Governo Brasileiro para produtos exportados e a demanda para o mercado doméstico continua crescente, acima do esperado. Adicionalmente, o cronograma para elevação da capacidade utilizada permanece dentro do cronograma previsto. Permanecemos com nosso cronograma original de atingir o nível de maturidade das operações da MDF no final de 2010.

Destacamos ainda um importantíssimo passo tomado pelo Governo Federal para o futuro da indústria brasileira da carne bovina, relacionada à desoneração do PIS e do COFINS sobre nosso elo de atuação na cadeia, que começou a vigorar a partir do dia 1° de novembro de 2009. Esta alteração no ambiente tributário impacta diretamente as vendas no mercado doméstico, trará maior formalização e acelerará ainda mais o atual movimento de consolidação do setor.

Aliás, sobre o ambiente de consolidação pelo qual passa o setor, acreditamos que este movimento tem beneficiado a rentabilidade das nossas operações, devido à maior racionalidade na utilização do parque industrial, diminuindo assim a pressão sobre a compra de matéria-prima. Nossa diferenciada gestão de produtos e adequados canais de distribuição tornam-se uma vantagem

competitiva adicional no atual ambiente em que outros *players* preferem participação de mercado em detrimento à rentabilidade. Através da logística adequada das nossas operações e tendo uma escala de produção mais facilmente administrável, conseguimos obter maior flexibilidade operacional para atender às nossas equipes de vendas.

Finalmente, destacamos as alterações de nossa estrutura de capital, que têm como objetivo apoiar a maturação de nossos investimentos em *Green Field*, reduzir o custo de capital, e preparar a companhia para um ambiente mais competitivo nos próximos anos. Na primeira etapa realizamos a operação de aumento de capital de R$ 159 milhões, que teve 100% de adesão dos investidores, acompanhada da emissão do bônus de subscrição proporcionais ao número de ações emitidas. Estes bônus devem ser exercidos até setembro de 2011, completando a operação com a integralização de adicionais R$ 159 milhões. Adicionalmente, cancelamos parte dos *Bonds* com vencimento em 2017, no valor de US$ 40,6 milhões. A recompra das notas foi realizada durante o primeiro semestre deste ano e com desconto considerável em relação ao valor de face e faz parte da estratégia de desalavancagem financeira em curso.

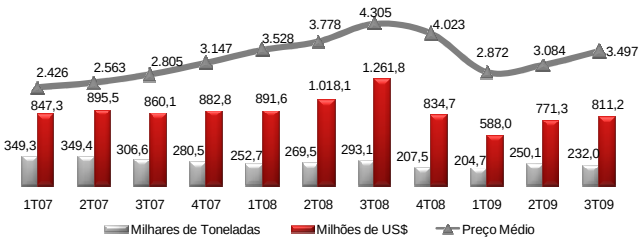
Ferrnando Galletti Queiroz, Diretor Presidente

Brasil - Panorama Setorial

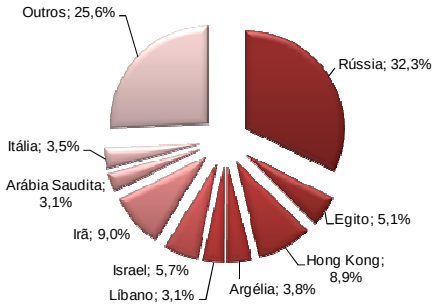
Mercado Externo

Segundo os dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), a exportação brasileira de carne bovina *in natura* no 3T09 foi de 232,0 mil toneladas ou US$ 811,2 milhões e apresenta retomada consistente, conforme gráfico abaixo. A Rússia continuou sendo o principal destino dos produtos brasileiros durante este período, com participação de 32,3%. Na comparação anual houve queda de 20,8% no volume exportado e redução de 35,7% na receita, resultando em preços médios em dólar 18,8% menores, reflexo ainda da menor demanda por parte da Rússia comparativamente ao período pré-crise.

Receita e Exportação de carne *in natura*



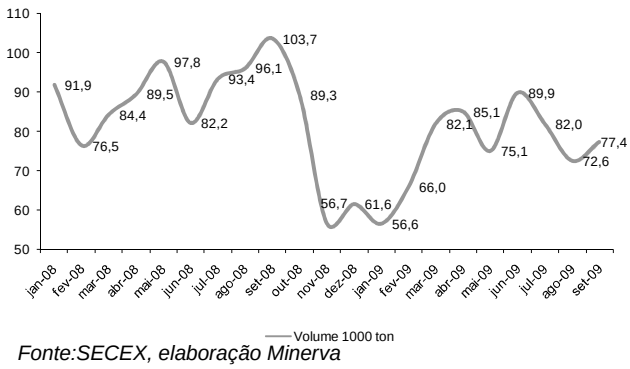
Destino das Exportações Brasileiras – 3T09



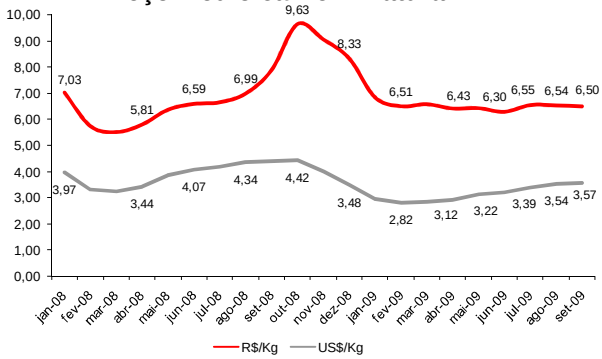
Fonte: SECEX, elaboração Minerva

Na comparação com o trimestre anterior houve redução de 7,2% no volume exportado e aumento de 5,2% na receita, conseqüência dos preços médios em dólar 13,4% superiores, em US$ 3.497/ton, que mais que compensou a apreciação de 9,9% do real médio em relação ao dólar no período. Como fatores positivos para as exportações brasileiras observamos a abertura do mercado Chileno para a importação de carne *in natura* do Brasil, a demanda crescente de Hong-Kong e a continuidade do aumento gradual de fazendas habilitadas a exportar para o bloco europeu, atualmente em 1.566 registradas no ERAS.

Volume carne *in natura*

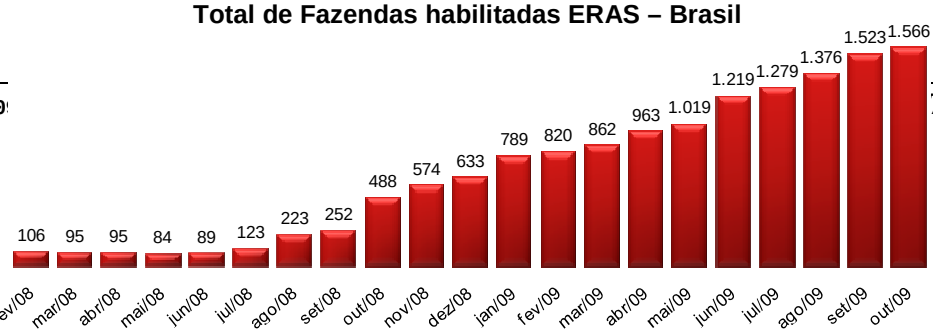


Preço Médio carne *in natura*



Fonte:SECEX, elaboração Minerva

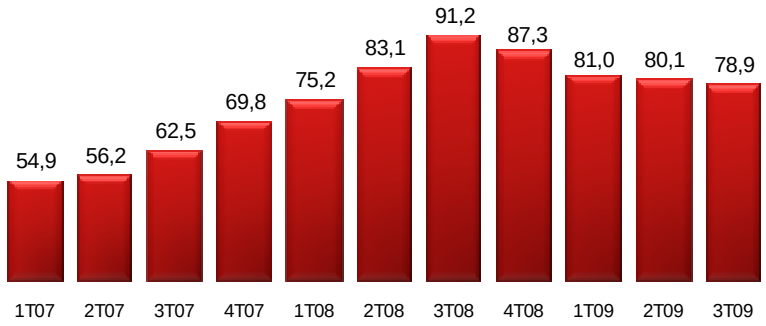
Total de Fazendas habilitadas ERAS – Brasil



Fonte:Comissão Européia, elaboração Minerva

Mercado Interno

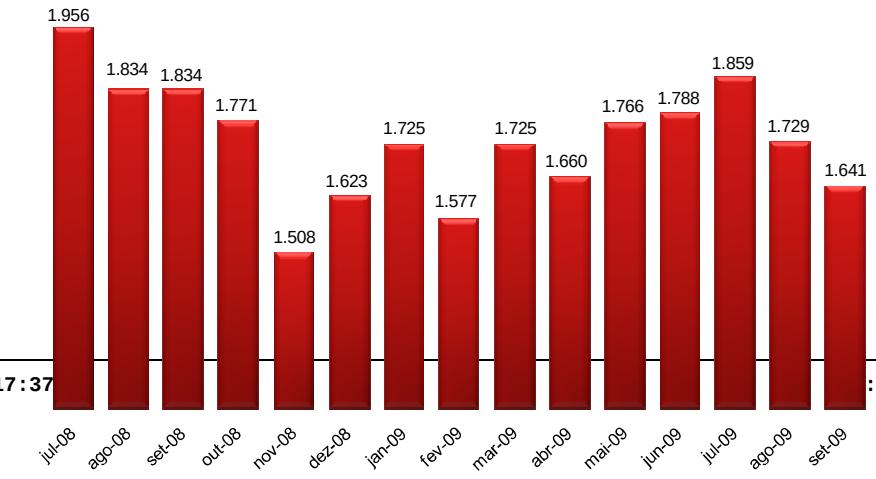
Boi Gordo – Preço Médio (R$)
(*Arroba ~ 15kg)*



Fonte: Esalq, elaboração Minerva

O preço médio do boi gordo no Brasil reduziu 1,5% no 3T09 em relação ao 2T09, para um patamar de R$ 78,9/@, apresentando forte redução de 13,5% em relação ao 3T08. A queda no preço da arroba é reflexo da combinação da parcela de animais confinados que se adicionou à oferta do período e as condições climáticas favoráveis, que resultaram numa melhor distribuição de chuvas e melhores pastagens, por conseqüência aumentando a oferta de animais terminados. Além disto, a própria racionalização do setor diminuiu a pressão sobre a compra de matéria prima, conforme evolução no número de abates abaixo divulgado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Abates Brasil – mil cabeças



Fonte: MAPA, elaboração Minerva

Minerva – Análise dos Resultados

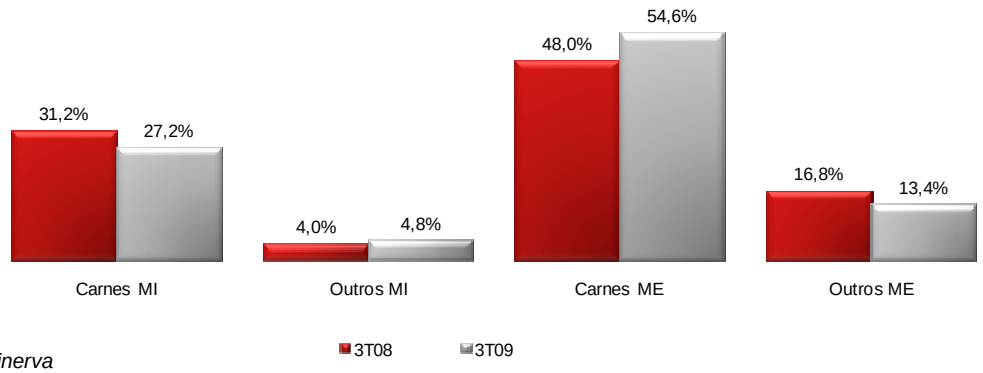
Receita Bruta Consolidado

R$ Milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Receita Bruta	**738,0**	**677,8**	**8,9%**	**678,7**	**8,7%**	**2.554,5**	**2.287,3**	**11,7%**
Mercado Interno	**236,0**	**189,9**	**24,3%**	**238,9**	**-1,2%**	**831,2**	**818,0**	**1,6%**
% Receita Bruta	32,0%	28,0%	4,0 p.p	35,2%	-3,2 p.p	32,5%	35,8%	-3,2 p.p
Divisão Carnes[1]	200,4	169,1	18,5%	211,5	-5,2%	726,1	698,8	3,9%
Outros	35,6	20,8	70,8%	27,4	29,8%	105,1	119,3	-11,9%
Mercado Externo	**502,0**	**487,9**	**2,9%**	**439,8**	**14,1%**	**1.723,3**	**1.469,3**	**17,3%**
% Receita Bruta	68,0%	72,0%	-4,0 p.p	64,8%	3,2 p.p	67,5%	64,2%	3,2 p.p
Divisão Carnes[1]	402,9	346,2	16,4%	326,1	23,5%	1.251,0	1.097,8	14,0%
Outros	99,1	141,7	-30,1%	113,7	-12,9%	472,3	371,5	27,1%

[1] Inclui Paraguai e coligadas
* Acumulado de 12 meses

A Receita Bruta consolidada do 3T09 apresentou crescimento de 8,7% e 8,9% em relação às receitas do 3T08 e 2T09, respectivamente, totalizando R$ 738,0 milhões. A divisão carnes representou 81,8% do total das vendas no trimestre e foi a que mais contribuiu para o aumento do faturamento. Combinando (1) nossa excelência em gestão de risco; (2) gestão comercial diferenciada entre commodities (e.g. carne congelada, boi vivo e couros) e produtos de valor agregado (e.g. carne resfriada para exportação, porcionados, produtos da MDF); (3) nossa estratégia de one-stop-shop no mercado doméstico; e (4) nossa diversificada presença no exterior, realizamos freqüentemente ajustes em nossa produção, logística e vendas para maximizar nossas margens entre mercado doméstico e externo e agregar mais valor em nossas operações.

Composição da Receita Bruta Consolidada– (%)



Fonte: Minerva

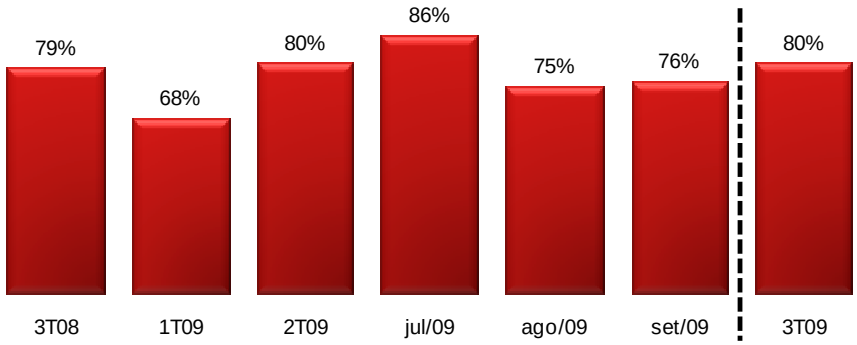
Como resultado desta estratégia, aumentamos nossas vendas em 24,3% para o mercado interno e 2,9% no mercado de exportação quando comparamos com o 2T09. Na comparação anual, as receitas no mercado doméstico apresentaram estabilidade, enquanto que as exportações evoluíram 14,1%.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Nosso nível de utilização da capacidade permaneceu em 80% durante o 3T09. O mês de julho atingiu recorde histórico de 86% de utilização. Este nível de utilização é reflexo da flexibilidade operacional das plantas para se adaptar as diretrizes da gestão de risco, diferenciação entre produtos e destinos adotada pela Companhia. Iniciaremos nossa operação de abate da planta de Rolim de Moura/RO no 4T09, aumentando a capacidade para 8.100 cabeças/dia. Esta planta já iniciou suas atividades na linha de processamento. Esperamos finalizar o ano de 2009 com capacidade total de processamento em 1.730 ton/dia (equivalente a 10.900 cabeças/dia), seguindo nossa estratégia de capacidade de processamento superior à capacidade de abate.

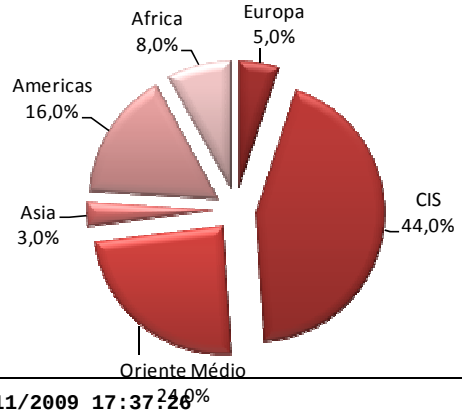
Utilização da Capacidade – (%)



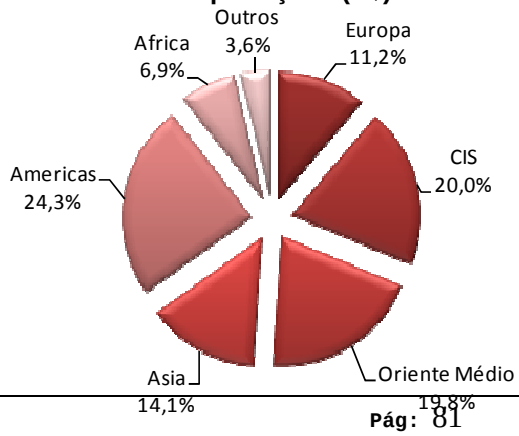
Fonte:Minerva,

Os gráficos abaixo ilustram os principais destinos das exportações do Minerva no 3T09 em comparação ao 3T08. Continuamos com nossa estratégia de maior diversificação percentual dos destinos. Houve diminuição da participação de países do CIS (*Commonwealth of Independent States*) e maior participação de Américas e Ásia. Permaneceremos com nossa estratégia comercial de maior diversificação de mercados, com foco em novos destinos . As vendas para a região das Américas foram impulsionadas pela retomada das exportações para o Chile num período de forte demanda, devido ao período de festas naquele país e pelo retorno das operações de enlatados em conserva para a América do Norte. A menor representatividade do Oriente Médio em relação ao 3T08 ocorreu devido à forte recomposição antecipada dos estoques no 2T09 em antecipação ao *Ramadã*, período em que os mulçumanos praticam jejum religioso.

***Breakdown* Exportações (R$) – 3T08**



***Breakdown* Exportações (R$) – 3T09**



Fonte: Minerva

Divisão Carnes

Brasil

A Receita Bruta da Divisão Carnes Brasil aumentou 6,8% em relação ao 3T08 e 17,8% contra o 2T09, totalizando R$ 579,7 milhões no trimestre. A Receita Bruta de carne *in natura* para o mercado externo cresceu 15,7% e 17,6% em relação à Receita do 3T08 e 2T09, respectivamente, e teve forte influência na continuidade de crescimento na demanda de importantes mercados, como a Europa e países do CIS. Na comparação com o mesmo período de 2008 as vendas internas foram influenciadas pelas férias prolongadas em agosto deste ano, mas evoluíram em 20,0% em comparação ao 2T09 devido à forte demanda doméstica sazonal do trimestre e à nossa estratégia de maximização de margens entre mercados. A evolução nas exportações de carne processada teve como catalisador o fornecimento de enlatados para importantes marcas nas Américas.

Faturamento (R$ Milhões)	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Carne In Natura – ME	363,8	309,3	17,6%	314,5	15,7%	1.095,1	1.053,5	3,9%
Carne Processada – ME	7,1	1,1	541,1%	2,1	243,8%	25,5	8,9	186,6%
Outros – ME	12,0	16,9	-29,1%	9,5	26,1%	52,6	35,3	48,9%
Sub-Total – ME	**382,9**	**327,3**	**17,0%**	**326,1**	**17,4%**	**1.173,2**	**1.097,8**	**6,9%**
Carne In Natura – MI	163,2	136,0	20,0%	186,3	-12,4%	609,6	601,2	1,4%
Carne Processada – MI	2,3	1,7	34,9%	4,9	-53,4%	7,4	13,2	-44,1%
Outros – MI	31,4	27,1	15,9%	25,7	22,4%	94,7	84,3	12,4%
Sub-Total – MI	**196,9**	**164,8**	**19,4%**	**216,8**	**-9,2%**	**711,7**	**698,8**	**1,9%**
Total	**579,7**	**492,1**	**17,8%**	**542,9**	**6,8%**	**1.884,9**	**1.796,5**	**4,9%**

Volume (Milhares de toneladas)	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Carne In Natura - ME	46,8	40,5	15,7%	39,1	19,7%	141,9	152,8	-7,2%
Carne Processada - ME	0,8	0,1	562,8%	0,3	196,7%	2,5	35,3	-93,1%
Outros - ME	2,6	3,1	-17,2%	2,2	18,6%	10,0	9,1	9,6%
Sub-Total - ME	**50,2**	**43,7**	**14,8%**	**41,5**	**20,8%**	**154,3**	**197,3**	**-21,8%**
Carne In Natura - MI	24,7	20,3	21,3%	27,4	-10,0%	89,2	96,9	-8,0%
Carne Processada - MI	0,3	0,2	51,3%	0,6	-57,3%	0,9	1,9	-54,9%
Outros – MI	3,9	2,2	72,3%	1,7	125,5%	8,8	6,7	31,7%
Sub-Total - MI	**28,8**	**22,8**	**26,6%**	**29,8**	**-3,2%**	**98,9**	**105,6**	**-6,3%**
Total	**79,0**	**66,5**	**18,8%**	**71,3**	**10,8%**	**253,3**	**302,8**	**-16,4%**

Preço Médio – ME (US$/Kg)	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Carne In Natura - ME	4,16	3,68	12,9%	4,82	-13,8%	3,62	4,03	-10,1%
Carne Processada - ME	4,78	4,45	7,4%	4,62	3,4%	4,88	0,15	3215,4%
Outros – ME	2,49	2,62	-5,0%	2,62	-5,1%	2,47	2,26	9,1%
Total	**4,08**	**3,61**	**13,1%**	**4,71**	**-13,2%**	**3,57**	**3,25**	**9,7%**
Média Dólar (fonte:BACEN)	1,87	2,07	-9,9%	1,67	12,0%	2,13	1,71	24,6%

Preço Médio – ME (R$/Kg)	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Carne In Natura - ME	7,77	7,64	1,7%	8,04	-3,4%	7,72	6,89	12,0%
Carne Processada - ME	8,93	9,23	-3,3%	7,71	15,9%	10,40	0,25	4029,7%
Outros – ME	4,65	5,44	-14,4%	4,37	6,3%	5,26	3,87	35,9%

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Total	**7,63**	**7,49**	**1,9%**	**7,85**	**-2,8%**	**7,60**	**5,56**	**36,6%**

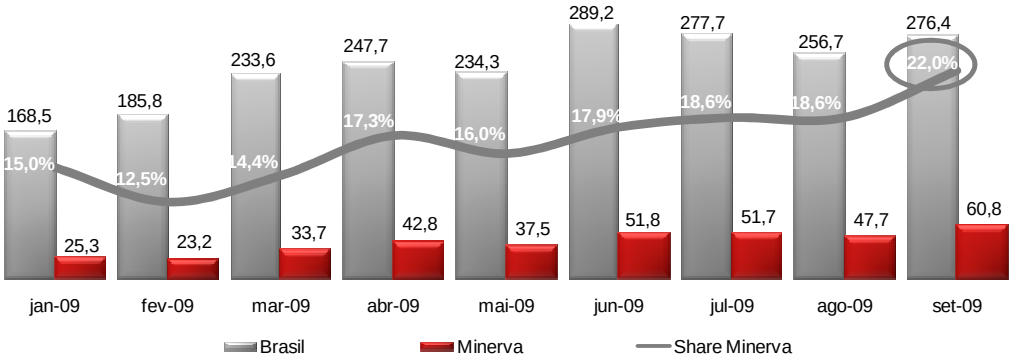
Preço Médio – MI (R$/Kg)	**3T09**	**2T09**	**Var. %**	**3T08**	**Var. %**	**Set09***	**Set08***	**Var. %**
Carne In Natura - MI	6,61	6,69	-1,1%	6,79	-2,7%	6,83	6,20	10,2%
Carne Processada - MI	8,50	9,53	-10,8%	7,79	9,1%	8,54	6,89	23,9%
Outros – MI	8,13	12,09	-32,7%	14,98	-45,7%	10,71	12,55	-14,7%
Total	**6,83**	**7,24**	**-5,6%**	**7,29**	**-6,2%**	**7,20**	**6,62**	**8,7%**

* Acumulado de 12 meses
ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

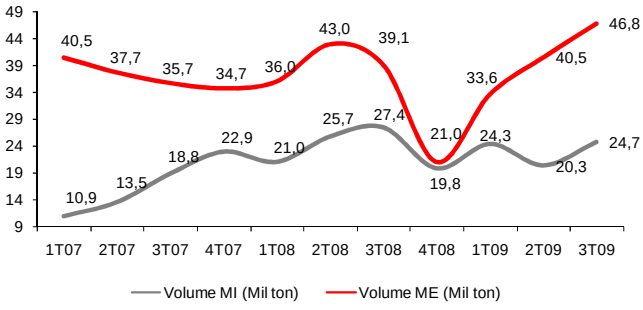
O *market share* nas exportações (US$ FOB) de carne *in natura* atingiu 20,0% no 3T09 (22,0% no mês de setembro) comparativamente à participação de 11,2% e 16,7% do 3T08 e 2T09, respectivamente.

Evolução da Participação de Mercado

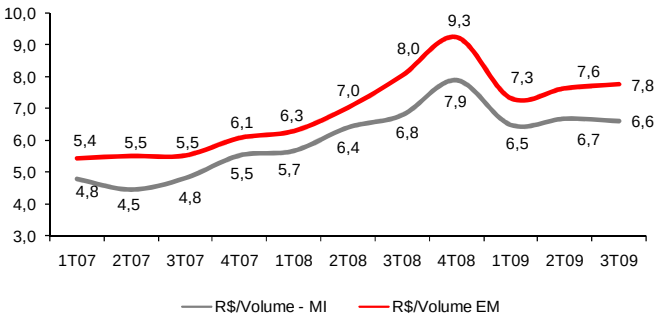


O volume de exportação de carne *in natura* avançou 19,7% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, com preços médios 3,4% menores em reais (-13,8% em dólar), para 7,77 R$/kg, contra um preço médio de 6,53 R$/kg da média brasileira, segundo dados da SECEX. Esta diferença de valores deveu-se à nossa maior exposição a mercados mais rentáveis, diferentes estratégias de gestão entre produtos e excelência na gestão de risco. Na comparação trimestral, o volume de exportação cresceu 15,7% e o preço em real manteve-se estável.

Volume Carne *in natura*



Preço Médio Carne *in natura*



Fonte: Minerva

A variação nos volumes de vendas de carne *in natura* no mercado doméstico foi de -10,0% e +21,3% contra o 3T08 e 2T09, respectivamente, com o preço médio 2,7% menor comparativamente ao 3T08 e 1,1% em relação ao 2T09.

Outros

Na comparação com o 3T08, as receitas no mercado externo e interno das outras divisões da Companhia apresentaram estabilidade de desempenho. Este resultado foi positivamente influenciado pela divisão de gado vivo e contrabalançado pela divisão couros.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Receita Líquida da *JV* Minerva Dawn Farms, planta de *Cooked Frozen,* apresentou um crescimento de 133% em relação ao trimestre anterior e está de acordo com o cronograma previsto de elevação da capacidade utilizada, já com o processamento das proteínas bovinas, de frango e suína para clientes do segmento de *food-services*. A MDF obteve mais certificações pelo Governo Brasileiro para produtos exportados no 3T09 e tem obtido demanda crescente no mercado doméstico.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

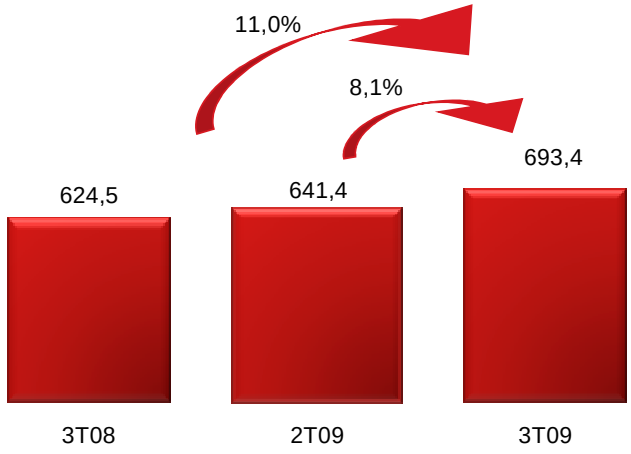
Receita Líquida Consolidada

A receita líquida reportada no 3T09 avançou 11,0% e 8,1% em relação ao 3T08 e 2T09, respectivamente, para R$ 693,4 milhões. No acumulado de doze meses a variação na receita líquida foi de 13,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R$ Milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Receita Bruta	738,0	677,8	8,9%	678,7	8,7%	2.554,5	2.287,3	11,7%
Deduções e Abatimentos	(44,6)	(36,4)	22,5%	(54,2)	-17,7%	(176,0)	(185,4)	-5,1%
Receita Líquida	**693,4**	**641,4**	**8,1%**	**624,5**	**11,0%**	**2.378,5**	**2.101,9**	**13,2%**

* Acumulado de 12 meses

Receita Líquida



Fonte:Minerva

Custo das Mercadorias Vendidas

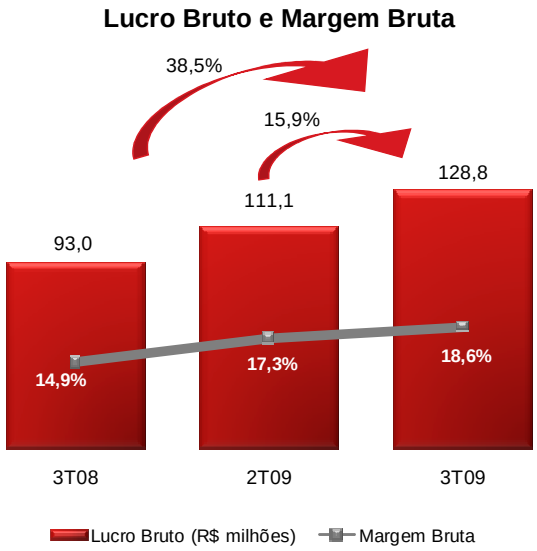
O CMV de R$ 564,6 milhões no 3T09 foi 6,2% superior ao do 3T08 e 6,5% em relação ao 2T09. Com a redução do custo médio de nossa principal matéria-prima, maior utilização dos ativos e maturação dos investimentos, obtivemos ganhos de escala e diluímos nossos custos fixos de fabricação.

Lucro Bruto

R$ Milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Receita Líquida	693,4	641,4	8,1%	624,5	11,0%	2.378,5	2.101,9	13,2%
CMV	(564,6)	(530,3)	6,5%	(531,5)	6,2%	(1.958,3)	(1.721,3)	13,8%
Lucro Bruto	**128,8**	**111,1**	**15,9%**	**93,0**	**38,4%**	**420,2**	**380,6**	**10,4%**
Margem Bruta	**18,6%**	**17,3%**	**1,2 p.p**	**14,9%**	**3,7 p.p**	**17,7%**	**18,1%**	**-0,4 p.p**

* Acumulado de 12 meses

Conseqüentemente, o lucro bruto totalizou R$ 128,8 milhões no trimestre, 38,4% superior ao 3T08 e 15,9% contra o 2T09, apresentando ganho de margem bruta de 3,7 p.p para 18,6%.



Fonte:Minerva

Despesas SG&A

R$ Milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Despesas com Vendas	(72,5)	(57,6)	26,0%	(47,3)	53,2%	(238,2)	(198,2)	20,2%
% Receita Líquida	**10,5%**	**9,0%**	**1,5 p.p**	**7,6%**	**2,9 p.p**	**10,0%**	**9,4%**	**0,6 p.p**
Despesas G&A	(15,3)	(18,7)	-17,9%	(10,9)	40,0%	(62,7)	(41,5)	51,2%
% Receita Líquida	**2,2%**	**2,9%**	**-0,7 p.p**	**1,8%**	**0,5 p.p**	**2,6%**	**2,0%**	**0,7 p.p**
Despesas Operacionais	(87,8)	(76,2)	15,2%	(58,3)	50,7%	(300,9)	(239,6)	25,6%
% Receita Líquida	**12,7%**	**11,9%**	**0,8 p.p**	**9,3%**	**3,3 p.p**	**12,7%**	**11,4%**	**1,3 p.p**

* Acumulado de 12 meses

Despesas Com Vendas

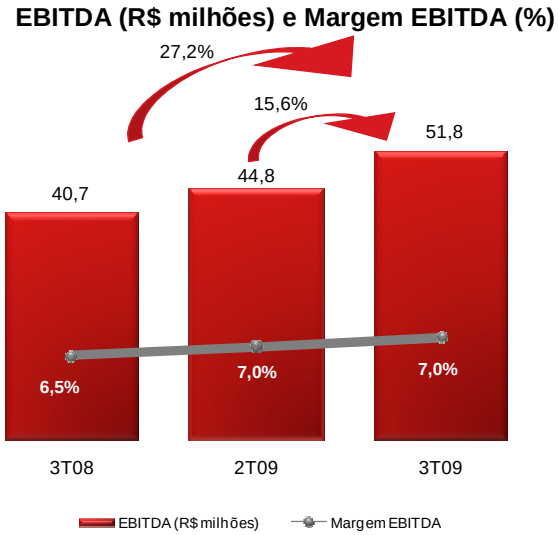
No 3T09, as despesas com vendas totalizaram R$ 72,5 milhões, representando 10,5% da receita líquida, aumento de 2,9 p.p. contra o 2T09. O aumento das despesas com vendas deveu-se às despesas com frete de exportação marítima e terrestre 85% superiores em relação ao 3T08, decorrente da maior parcela de transporte CIF (custo, seguro e frete) em nossas vendas.

Despesas Gerais e Administrativas

No 3T09, as despesas G&A representaram 2,2% da receita líquida de vendas, acréscimo de 1,8 p.p. contra o 3T08, devido ao acréscimo das operações da Minerva Dawn Farms.

EBITDA

O EBITDA do 3T09 foi de R$ 51,8 milhões, um forte aumento de 27,3% em relação ao 3T08 e expansão de 1,0 p.p. na margem, para 7,5%. Atribuímos este bom resultado aos investimentos realizados em 2008, nossa estratégia comercial de diferenciação na gestão de vendas dos produtos que produzimos e comercializamos e em nossa gestão de risco.



Fonte:Minerva

R$ Milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	5,9	56,9	-89,5%	(55,2)	-110,8%	(115,9)	(21,1)	449,6%
(+) IR e CS e Diferidos	2,8	2,8	0,8%	(12,4)	ns	(11,7)	6,6	ns
(+) Outras receitas Oper.	-	-	ns	-	ns	(0,0)	1,7	ns
(+) Resultado Finan. Líquido	32,2	(24,7)	ns	102,4	-68,5%	246,9	153,9	60,5%
(+) Depreciação e Amortização	10,8	9,9	9,1%	5,9	82,7%	39,3	19,8	99,1%
EBITDA	**51,8**	**44,8**	**15,5%**	**40,7**	**27,2%**	**158,7**	**160,8**	**-1,3%**

Margem EBITDA	**7,5%**	**7,0%**	**0,5 p.p**	**6,5%**	**1,0 p.p**	**6,7%**	**7,6%**	**-1,0 p.p**

* Acumulado de 12 meses

EBIT (Resultado Operacional)

O EBIT, resultado operacional antes de despesas financeiras, foi de R$ 41,0 milhões no 3T09, crescimento de 17,9% em relação ao 3T08 e 5,9% de margem operacional, expansão de 0,3 p.p. nesta mesma comparação.

R$ Milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
EBITDA	**51,8**	**44,8**	**15,5%**	**40,7**	**27,3%**	**158,7**	**160,8**	**-1,3%**
Depreciação	10,8	9,9	9,1%	5,9	82,7%	39,3	19,8	99,1%
EBIT	**41,0**	**34,9**	**17,3%**	**34,8**	**17,9%**	**119,3**	**141,0**	**-15,4%**
Margem EBIT	**5,9%**	**5,4%**	**0,5 p.p**	**5,6%**	**0,3 p.p**	**5,0%**	**6,7%**	**-1,7 p.p**

* Acumulado de 12 meses

Resultado Financeiro

Apresentamos Despesa financeira de R$ 32,2 milhões no trimestre, contra uma despesa de R$ 102,4 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, que havia sido impactado pelo resultado da variação cambial.

R$ Milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Juros Passivos	(30,0)	(30,0)	-0,1%	(21,8)	37,7%	(143,8)	(74,7)	92,4%
Variação Cambial	31,9	86,7	-63,2%	(80,7)	ns	(122,0)	24,2	63,6%
Outros	(34,2)	(31,9)	7,0%	0,1	ns	(51,3)	(3,2)	ns
Resultado Líquido	**(32,2)**	**24,7**	**ns**	**(102,4)**	**ns**	**(317,1)**	**(53,8)**	**489%**

* Acumulado de 12 meses

Lucro Líquido

Registramos um lucro líquido de R$ 5,9 milhões no 3T09, com margem líquida de 0,9%.

R$ Milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	5,9	56,9	-89,5%	(55,2)	Ns	(115,9)	(21,1)	-649,6%
(+) Despesas com BOND	-	-	-	-	-	-	1,8	-
IR e CS sobre despesas BOND	-	-	-	-	-	-	(0,6)	ns
Lucro Líquido	**5,9**	**56,9**	**-89,5%**	**(55,2)**	**-110,8%**	**(115,9)**	**(19,9)**	**-683,1%**
% Margem Líquida	**0,9%**	**8,9%**	**-8,0 p.p**	**-8,8%**	**9,7 p.p**	**-4,9%**	**-0,9%**	**-3,9 p.p**

* Acumulado de 12 meses

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Estrutura de Capital

O Minerva continuou no 3T09 com manutenção de elevado saldo em caixa e perfil da dívida com vencimento concentrado no longo prazo. Em 30/09/2009 a Companhia apresentava R$ 407,3 milhões em disponibilidades, valor superior a mais de dois meses de compra de insumos e no mesmo nível da totalidade dos vencimentos de curto prazo.

R$ milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %
Dívida de Curto Prazo	**417,0**	**455,0**	**-8,4%**	**185,7**	**124,5%**
% Dívida de Curto Prazo	**34,0%**	**33,9%**	**0,2 p.p**	**17,0%**	**17,0 p.p**
Moeda Nacional	89,5	189,2	-52,7%	76,5	17,0%
Moeda Estrangeira	327,5	265,8	23,2%	109,2	199,9%
Dívidas de Longo Prazo	**807,7**	**888,1**	**-9,0%**	**905,3**	**-10,8%**
% Dívida de Longo Prazo	**66,0%**	**66,1%**	**-0,2 p.p**	**83,0%**	**-17,0 p.p**
Moeda Nacional	249,9	242,4	3,1%	149,6	67,1%
Moeda Estrangeira	557,8	645,7	-13,6%	755,7	-26,2%
Dívida Total	**1.224,7**	**1.343,1**	**-8,8%**	**1.091,0**	**12,3%**
Moeda Nacional	339,4	431,6	-21,4%	226,1	50,1%
Moeda Estrangeira	885,3	911,5	-2,9%	864,9	2,4%
(Disponibilidades)	(407,3)	(405,7)	0,4%	(565,5)	-28,0%
Dívida Líquida	**817,4**	**937,4**	**-12,8%**	**516,0**	**58,4%**

Aproximadamente 66% da dívida permaneceram concentradas no longo prazo, totalizando uma dívida líquida de R$ 817,4 milhões. A redução do endividamento líquido em comparação ao trimestre anterior teve como principal razão a amortização de parte da dívida e a variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira. O múltiplo Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses reduziu em 1,22x, para 5,15x no trimestre.

Ratios de Liquidez

A Companhia apresentou índices de liquidez corrente de 1,87 e liquidez imediata de 0,65, que estão entre os melhores do setor.

em x	3T09	2T09	3T08
Liquidez Corrente	1,87	1,68	2,33
Liquidez Imediata	0,65	0,64	0,97

Administração do Capital de Giro

A constante procura por eficiência na administração do capital de giro propiciou forte redução do ciclo de conversão em caixa para o menor nível dos últimos anos.

em dias	3T09	2T09	3T08
Recebíveis	31	34	40
(+) Estoques	41	44	51
(-) Fornecedores	26	31	32
(=) Ciclo de Caixa	**46**	**47**	**60**

Retorno sobre Capital Investido

A estabilidade da rentabilidade de nossas operações é conseqüência dos investimentos em *Green-Field* dimensionados adequadamente à estratégia comercial da empresa (gestão de riscos e diferenciação na gestão de produtos).

em %	3T09	2T09	3T08
ROIC	2,9	2,5	4,3

Vencimentos de Curto Prazo e Longo Prazo

Na tabela abaixo, segue o detalhamento dos vencimentos da dívida por prazo, ambos em moeda nacional e estrangeira. Destacamos a concentração de 31% dos vencimentos em 2017.

MOEDA NACIONAL		
	2T09	3T09
3T09	139.597	
4T09	105.680	34.614
1T10	31.775	7.538
2T10	37.902	19.421
3T10		27.903
2010	47.991	11.389
2011	120.912	93.473
2012	34.814	38.758
2013	28.080	21.385
2014	6.594	12.371
2015	6.498	12.275
2016	6.498	12.275
2017	542	48.003
TOTAL	566.882	339.405

MOEDA ESTRANGEIRA		
	2T09	3T09
3T09	41.596	
4T09	19.893	114.496
1T10	40.086	80.023
2T10	19.893	36.037
3T10		96.929
2010	51.582	17.280
2011	64.275	97.331
2012	40.387	57.786
2013	33.069	48.245
2014	-	4.845
2015	-	2.422
2016	-	-
2017	390	329.908
TOTAL	311.171	885.302

No 3T09 foram liberados mais R$ 23milhões em recursos contratados diretamente com instituições de fomento. A liberação dos recursos para este fim ocorre mediante prestação de contas de gastos dos investimentos realizados no ano de 2008.

AUMENTO DE CAPITAL

A Companhia realizou operação de aumento de capital por subscrição privada no valor de R$ 159 milhões no 3T09 a um preço de emissão de R$ 5,30 por ação. A proposta inicial obteve 97% de adesão e os 3% (R$ 5,1 milhões) relativos às sobras de direito de subscrição serão integralizadas no trimestre seguinte.

A proporção de ações subscritas pelo acionista controlador e mutações no PL relativas a esta operação resumem-se nos quadros abaixo:

Acionistas	N°de Ações Subscritas	Valor Integralizado	% do aumento de Capital
Controladores	20.400.000	R$ 108.120.000	68,00%
Acionistas Minoritários	8.630.639	R$ 45.742.386	28,77%
Total	**29.030.639**	**R$ 153.862.386**	**96,77%**

Mutação no PL	2T09	3T09
N°de ações	75.000.000	104.030.639
Capital Social Integralizado	R$ 88.729.000	R$ 242.591.000

Os acionistas que exerceram seu direito de preferência receberam bônus de subscrição (*warrants*) proporcional ao número de ações emitidas, com características semelhantes a uma opção de compra americana das ações do Minerva, com preço de exercício de R$ 5,30 e prazo de vencimento de dois anos encerrados em 01/set/2011.

A operação teve como principal objetivo reforçar a estrutura de capital da empresa, além do impacto positivo na liquidez/negociabilidade das ações. A desalavancagem financeira, considerando-se a variação cambial do período (dólar final, 3T09x2T09: -9,9%) e a amortização de parte da dívida, configura-se conforme abaixo:

Desalavancagem Financeira	2T09	3T09
Dívida Líquida/Capitalização Líquida	0,72	0,43
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	6,37x	5,15x

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no 3T09 totalizaram R$ 25 milhões, direcionados à expansão de capacidade na unidade de Araguaína/TO, à finalização da planta de Rolim de Moura/RO e reativação da Planta de Goianésia/GO. No acumulado de 2009, subtraindo-se os R$11 milhões da incorporação da Lord Meat, investimos R$ 79 milhões em imobilizado em 2009.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Homologação de aumento de capital

Em 09 de outubro de 2009, a Companhia realizou o rateio das sobras referente ao aumento de capital de 910.036 ações, ao preço de emissão de R$ 5,30 por ação, totalizando o valor de R$ 4.823.190,80 (quatro milhões, oitocentos e vinte e três mil, cento e noventa reais e oitenta centavos).

Em 22 de outubro de 2009, a Companhia realizou um leilão especial aonde foram subscritas as 59.325 ações remanescentes ao preço de R$ 7,23 por ação, totalizando o valor de R$ 428.919,75 (quatrocentos e vinte oito mil, novecentos e dezenove reais e setenta e cinco centavos).

Assim, finalizamos nossa operação de aumento de capital que foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2009, onde foram integralizadas 30.000.000 de ações, no valor total de R$ 159.114.498.25 (cento e cinqüenta e nove milhões, cento e quatorze mil, quatrocentos e noventa e oito reais e vinte e cinco centavos), sendo que o valor adicional obtido pela Companhia no leilão das sobras que totaliza o valor de R$ 114.498,25 (cento e quatorze mil, quatrocentos e noventa e oito reais e vinte e cinco centavos), e que ultrapassou a parte do preço da emissão das ações destinadas à formação do capital social, será destinado à reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações.

Recompra e cancelamento de *Bonds*

Em 12 de novembro de 2009, o Minerva realizou o cancelamento de notas com vencimento em 2017 recompradas no mercado com desconto em relação ao seu valor de face, totalizando US$ 40,6 milhões.

SOBRE O MINERVA S.A.

O Minerva S.A. é um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne bovina, couro e exportação de boi vivo e está entre os três maiores exportadores brasileiros do setor em termos de receita bruta de vendas, comercializando seus produtos para cerca de 100 países. A Companhia tem uma capacidade diária de abate de 6.600 cabeças de gado e de processamento de 1.730 toneladas de carne bovina, equivalente a aproximadamente 10.900 cabeças. Presente nos estados de São Paulo, Rondônia, Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul e no Paraguai, o Minerva opera oito plantas de abate e desossa, um curtume e seis centros de distribuição, além de atuar também no segmento de *Food Services* através da *Joint Venture* Minerva Dawn Farms (MDF). Nos últimos doze meses findos em set/09, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R$ 2,6 bilhões, representando crescimento de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Minerva. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios do Minerva Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – CONSOLIDADO

	3T09	2T09	3T08	3T09 x 2T09	3T09 x 3T08
Receita de vendas para o exterior	501.998	487.923	439.829	2,9%	10,9%
Receita de vendas internas	235.990	189.897	238.897	24,3%	-20,5%
Receita bruta de vendas	**737.988**	**677.820**	**678.726**	**8,9%**	**-0,1%**
Deduções e abatimentos	(44.635)	(36.429)	(54.230)	22,5%	-32,8%
Receita líquida de vendas	**693.353**	**641.391**	**624.496**	**8,1%**	**2,7%**
Custo das mercadorias vendidas	(564.581)	(530.251)	(531.451)	6,5%	-0,2%
Lucro bruto	**128.772**	**111.140**	**93.045**	**15,9%**	**19,4%**
Com vendas	(72.497)	(57.559)	(47.325)	26,0%	21,6%
Administrativas e gerais	(15.323)	(18.665)	(10.946)	-17,9%	70,5%
Resultado Financeiro Líquido	(32.249)	24.732	(102.418)	-230,4%	-124,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
Despesas com IPO	-	-	-	-	-
Receitas (despesas) operacionais	**(120.069)**	**(51.492)**	**(160.690)**	**133,2%**	**-68,0%**
Lucro operacional	**8.703**	**59.648**	**(67.645)**	**-85,4%**	**-188,2%**
Lucro antes dos impostos diretos	**8.703**	**59.648**	**(67.645)**	**-85,4%**	**-188,2%**
IR e contribuição social - corrente	(2.788)	(8.358)	(10.638)	-66,6%	-21,4%
IR e contribuição social - diferido	-	5.593	1.809	-100,0%	209,2%
Participação minoritária	34	16	-	112,5%	ns
Lucro líquido do período	**5.949**	**56.899**	**(55.198)**	**-89,5%**	**-203,1%**
EBITDA	**51.781**	**51.781**	**40.700**	**0,0%**	**27,2%**
Margem EBITDA	**7,5%**	**7,0%**	**6,5%**	**0,1 p.p**	**0,5 p.p**

ANEXO 2 - BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

ATIVO	30/9/2009	30/6/2009	30/9/2008
Ativo circulante			
Caixa e bancos	407.269	405.678	565.522
Contas a receber de clientes	235.209	236.925	274.788
Estoques	250.995	257.564	296.567
Impostos a recuperar	274.170	217.982	207.244
Outros créditos	14.924	21.042	18.179
Total do ativo circulante	**1.182.567**	**1.139.191**	**1.362.300**
Ativo não circulante			
Partes relacionadas	23.550	21.146	21.726
Impostos a recuperar	99.472	94.635	104.296
Outros créditos	3.835	2.478	11.285
Despesas a apropriar	-	-	8.784
Depósitos judiciais	3.627	3.452	3.273
Realizável a longo prazo	**130.484**	**121.711**	**149.364**
Investimentos	-	-	-
Imobilizado Líquido	724.746	709.422	547.707
Diferido	-	-	10.319
Intangível	15.866	15.780	17.657
Permanente			
Total do ativo não circulante	**871.096**	**846.913**	**725.047**
Total do ativo	**2.053.663**	**1.986.104**	**2.087.347**

PASSIVO	30/9/2009	30/6/2009	30/9/2008
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	416.958	455.030	185.756
Fornecedores	159.091	180.789	185.748
Obrigações fiscais e trabalhistas	48.892	31.919	35.313
Outras contas a pagar	5.625	8.518	78.143
Adiantamento de clientes	686	-	-
Partes Relacionadas	-	-	99.500
Provisões tributárias	-	-	619
Total do passivo circulante	**631.252**	**676.256**	**585.079**
Passivo não circulante			
Exigível a longo prazo			
Empréstimos e financiamentos	807.743	888.081	905.322
Tributos diferidos	28.380	28.380	59.344
Obrigações fiscais e trabalhistas	29.969	-	18.869
Provisão para contingências	22.807	22.386	23.751
Partes relacionadas	3.094	631	-
Outras contas a pagar	-	-	489
Total do passivo não circulante	**891.993**	**939.478**	**1.007.775**
Participações minoritárias	**662**	**279,71**	**303**
Capital social	242.591	88.729	88.729
Ações em Tesouraria	-	(445)	-
Reserva de capital	300.253	300.253	300.253

Reserva de reavaliação	94.812	95.929	99.277
Ajustes acumulados de conversão	(2.413)	(1.823)	-
Reserva de lucros	38.429	38.428	38.429
Lucros acumulados	(143.916)	(150.981)	(32.498)
Patrimônio líquido	**529.756**	**370.090**	**494.190**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**2.053.663**	**1.986.104**	**2.087.347**

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa	2009	2008
Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido	63.812	(35.848)
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) líquido		
pelas atividades operacionais:	31.868	15.705
Depreciações e amortizações	-	87
Resultado na venda de ativos permanentes	(15.820)	(1.599)
Realização de tributos diferidos - diferenças temporárias	(1.120)	(1.121)
Realização dos tributos diferidos - reavaliação de ativos	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	89.801	27.136
Encargos financeiros	(240.027)	89.107
Variação cambial não realizada	(263)	2.041
Provisão para contigências		
Variações nos ativos e passivos operacionais:	(18.175)	(81.922)
Contas a receber	45.965	(94.301)
Estoques	(61.010)	(93.627)
Tributos a recuperar	(2.157)	80.735
Contas a receber de partes relacionadas	(713)	(7.328)
Créditos diversos	18.383	47.155
Fornecedores	31.026	(6.673)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(305)	3.489
Adiantamento de clientes	(302)	1.067
Depósitos judiciais	(30.376)	51.946
Contas a pagar	**(89.413)**	**(3.951)**
Caixa Aplicado nas Atividades Operacionais		
Fluxo de Caixa de Operações de Investimentos	-	-
Baixa de investimentos	(612)	(16.664)
Intangível	(90.864)	(232.663)
Acréscimo do imobilizado	**(91.476)**	**(249.327)**
Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos		
Fluxo de Caixa de Atividades Financeiras	(371.070)	(74.177)
Amortização de empréstimos	(95.363)	(27.027)
Encargos financeiros líquidos	431.437	543.558
Ingressos de empréstimos	**(34.996)**	**442.354**
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		
Das atividades de financiamento com acionistas		
Variação na participação de minoritários	339	-
Ajuste para conversão de balanços	2.413	-
Integralização de capital social	153.862	**-**
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com acionistas	**156.614**	**-**
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa	**(59.271)**	**189.076**
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	466.540	376.446
No fim do exercício	407.269	565.522

Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	(59.271)	189.076

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
02	MINERVA IND. E COM. DE ALIMENTOS S/A	07.955.536/0001-00	FECHADA CONTROLADA	98,00	6,15
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		35.280		14.886	
03	REDI NETO CONSTRUÇOES LTDA.	03.981.291/0001-34	FECHADA CONTROLADA	99,00	-0,02
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		200		200	
04	EUROMINERVA COMERCIO E EXPORTAÇÃO LTDA.	07.810.925/0001-47	FECHADA CONTROLADA	50,00	0,02
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		250		250	
05	MINERVA OVERSEAS LTD	08.581.416/0001-52	FECHADA CONTROLADA	100,00	3,07
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		14.455		14.455	
06	MINERVA MIDDLE EAST SAL	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,01
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		37		37	
07	BRASCASING COMERCIAL	04.322.112/0001-10	FECHADA CONTROLADA	50,00	0,93
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		50		50	
08	MINERVA DAWN FARMS IND. COM. PROT. S.A.	09.104.182/0001-15	FECHADA CONTROLADA	50,00	0,90
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.000		3.000	
09	MINERVA BEEF LTD	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,29
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.215		1.215	
11	FRIASA S/A	. . / -	FECHADA CONTROLADA	70,00	0,15
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		16.359		16.359	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
12	TRANSMINERVA LTDA.	10.738.766/0001-21	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,02
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100	100		

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição Acionária dos Detentores de mais de 5% das Ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia de forma direta ou indireta até o nível de pessoa física.

MINERVA S.A	Em 30/09/2009	
Acionistas	Ações	%
VDQ Holdings S.A.	71.400.000	68,63%
Ações em Tesouraria	0.000	0,00%
FDO Fator Sinergia III FIA	5.943.000	5,72%
Outros	26.687.639	25,65%
Total	**104.030.639**	**100,00%**

(1) Fundos e clubes de investimento por eles administrados.

VDQ Holdings S.A.	Em 30/09/2009	
Acionistas	Ações	%
VDQ Holdings S.A.	**17.366.515**	**100,00%**
EQMG Participações S.A	7.641.266	44,00%
Antonio Vilela de Queiroz	3.646.968	21,00%
Ibar Vilela de Queiroz	2.604.977	15,00%
Fernando Galletti de Queiroz	868.326	5,00%
Ismael Vilela de Queiroz	868.326	5,00%
Izonel Vilela de Queiroz	868.326	5,00%
Edvair Vilela de Queiroz	868.326	5,00%

EQMG Participações S.A.	Em 30/09/2009	
Acionistas	Ações	%
EQMG Participações S.A.	**7.641.266**	**100,00%**
Edivar Vilela de Queiroz	7.641.265	99,99%
Maria Aparecida Galletti de Queiroz	1	0,01%

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição Consolidada dos controladores, administradores, conselho fiscal e ações em circulação.

MINERVA S.A	Em 30/09/2009	
Acionistas	Ações	%
Controlador	71.399.993	68,63%
Administradores e Conselheiros	7	0,00%
Conselho de Administração	7	0,00%
Diretoria	0	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%
FDO Fator Sinergia III FIA	5.934.000	5,72%
Outros Acionistas	26.687.639	25,65%
Total	**104.030.639**	**100,00%**
Ações em Circulação	32.630.639	31,37%

Nessa data não havia Conselho Fiscal instalado.

MINERVA S.A	Em 30/09/2008	
Acionistas	Ações	%
Controlador	50.999.993	68,00%
Administradores e Conselheiros	7	0,00%
Conselho de Administração	7	0,00%
Diretoria	0	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%
Outros Acionistas	24.000.000	32,00%
Total	**75.000.000**	**100,00%**
Ações em Circulação	24.000.000	32,00%

Nessa data não havia Conselho Fiscal instalado.

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuo Social.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas da
Minerva S.A.
Barretos - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais (controladora) e consolidadas da Minerva S.A. ("Companhia") e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

3. Com base em nossa revisão especial não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008 e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Companhia e por suas controladas durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008. As demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa, referentes ao trimestre e semestre findo em 30 de setembro de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre corrente, não foram ajustadas para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas da
Minerva S.A.
Barretos - SP

5. Os saldos dos ativos e passivos individuais (controladora) e consolidados da Minerva S.A. e suas empresas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, apresentados para fins de comparação, foram por nós revisados e nosso relatório de revisão especial, sem ressalvas, foi datado de 12 de agosto de 2009. Os valores das contas de receitas e despesas e os valores integrantes do fluxo de caixa relativos ao trimestre e semestre findo em 30 de setembro de 2008, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram um relatório da revisão especial, datado de 14 de novembro de 2008, ressalvando o fato de que as informações contábeis contidas nesse ITR não contemplavam a totalidade das modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n° 11.638/07, exceto quanto aquelas exigidas pela Instrução CVM nº 469/08.

Ribeirão Preto, 6 de novembro de 2009

José Luiz Sanches
Sócio-contador
CRC 1SP124579/O-0
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP 013439/O-5

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MINERVA IND. E COM. DE ALIMENTOS S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.668	3.668	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(649)	(649)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.019	3.019	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.292)	(3.292)	0	0
3.05	Resultado Bruto	(273)	(273)	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.406)	(2.507)	0	0
3.06.01	Com Vendas	(18)	(39)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(738)	(1.212)	0	0
3.06.03	Financeiras	(510)	(1.116)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	218	226	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(728)	(1.342)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(140)	(140)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(1.679)	(2.780)	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(1.679)	(2.780)	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MINERVA IND. E COM. DE ALIMENTOS S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(1.679)	(2.780)	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	36.000	36.000	15.190	15.190
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,04664)	(0,07722)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
REDI NETO CONSTRUÇOES LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1	1	1	1
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1)	(1)	(1)	(1)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	0	0	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	0	0	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
REDI NETO CONSTRUÇOES LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	202	202	202	202
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EUROMINERVA COMERCIO E EXPORTAÇÃO LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	308	0	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(213)	(533)	0	0
3.06.03	Financeiras	1	13	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1	13	1	1
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	(1)	(1)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	520	520	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	308	0	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	308	0	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EUROMINERVA COMERCIO E EXPORTAÇÃO LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	308	0	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	500	500	500	500
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,61600	0,00000	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MINERVA OVERSEAS LTD

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(490)	5.392	1.516	698
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(490)	5.392	1.516	698
3.06.03.01	Receitas Financeiras	10.273	40.393	1.516	698
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(10.763)	(35.001)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(490)	5.392	1.516	698
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(490)	5.392	1.516	698
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MINERVA OVERSEAS LTD

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(490)	5.392	1.516	698
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	14.455	14.455	14.455	14.455
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,37302	0,10488	0,04829
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,03390)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
BRASCASING COMERCIAL

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	7.248	14.609	4.666	10.852
3.02	Deduções da Receita Bruta	(114)	(645)	(30)	(76)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	7.134	13.964	4.636	10.776
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.985)	(9.782)	(2.542)	(6.190)
3.05	Resultado Bruto	2.149	4.182	2.094	4.586
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(310)	(780)	(103)	(782)
3.06.01	Com Vendas	0	0	(142)	(564)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(431)	(1.001)	(83)	(198)
3.06.03	Financeiras	93	193	122	(20)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	731	2.312	122	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(638)	(2.119)	0	(20)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	28	28	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	1.839	3.402	1.991	3.804
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.839	3.402	1.991	3.804
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(620)	(1.139)	(703)	(1.234)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
BRASCASING COMERCIAL

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.219	2.263	1.288	2.570
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	100	100	100	100
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	12,19000	22,63000	12,88000	25,70000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MINERVA DAWN FARMS IND. COM. PROT. S.A.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.003	5.983	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(827)	(1.291)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.176	4.692	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.400)	(4.680)	0	0
3.05	Resultado Bruto	(224)	12	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.952)	(2.233)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.387)	(10.852)	0	0
3.06.03	Financeiras	2.808	10.502	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.486	18.801	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.678)	(8.299)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	627	627	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	(2.510)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(2.176)	(2.221)	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(2.176)	(2.221)	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MINERVA DAWN FARMS IND. COM. PROT. S.A.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(2.176)	(2.221)	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	12.000	12.000	6.000	6.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,18133)	(0,18508)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MINERVA BEEF LTD

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(152)	(444)	51	63
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(152)	(444)	51	63
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.519	4.555	51	63
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.671)	(4.999)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(152)	(444)	51	63
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(152)	(444)	51	63
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MINERVA BEEF LTD

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(152)	(444)	51	63
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.215	1.215	1.215	1.215
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,04198	0,05185
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,12510)	(0,36543)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
FRIASA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	35.374	113.748	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(326)	(891)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	35.048	112.857	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(32.799)	(101.616)	0	0
3.05	Resultado Bruto	2.249	11.241	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(4.517)	(13.635)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.752)	(11.841)	0	0
3.06.03	Financeiras	(765)	(1.794)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	739	1.320	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.504)	(3.114)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(2.268)	(2.394)	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(2.268)	(2.394)	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
FRIASA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(2.268)	(2.394)	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	23.370	23.370	23.370	23.370
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,09705)	(0,10244)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TRANSMINERVA LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(7)	(10)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7)	(10)	0	0
3.06.03	Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(7)	(10)	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(7)	(10)	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TRANSMINERVA LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(7)	(10)	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	100	100	100	100
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,07000)	(0,10000)		

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Inclusão das Informações no quadro 6.1.

Reapresentação 16 de novembro

Atualização das notas explicativas

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	10
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	11
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	17
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	18
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	19
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	20
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	72
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	73
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	103
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	105
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	107
		MINERVA IND. E COM. DE ALIMENTOS S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	109
		REDI NETO CONSTRUÇOES LTDA.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	111
		EUROMINERVA COMERCIO E EXPORTAÇÃO LTDA.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	113
		MINERVA OVERSEAS LTD	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	115
		MINERVA MIDDLE EAST SAL	
		BRASCASING COMERCIAL	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	117
		MINERVA DAWN FARMS IND. COM. PROT. S.A.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	119

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
		MINERVA BEEF LTD	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	121
		FRIASA S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	123
		TRANSMINERVA LTDA.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	125
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	127